Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de Abril de 1915 — N. 1.200

HOJE

O TEMPO — maxima, 29,6; minima, 21.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600. Cambio, 12 9/16 a 12 5/8.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

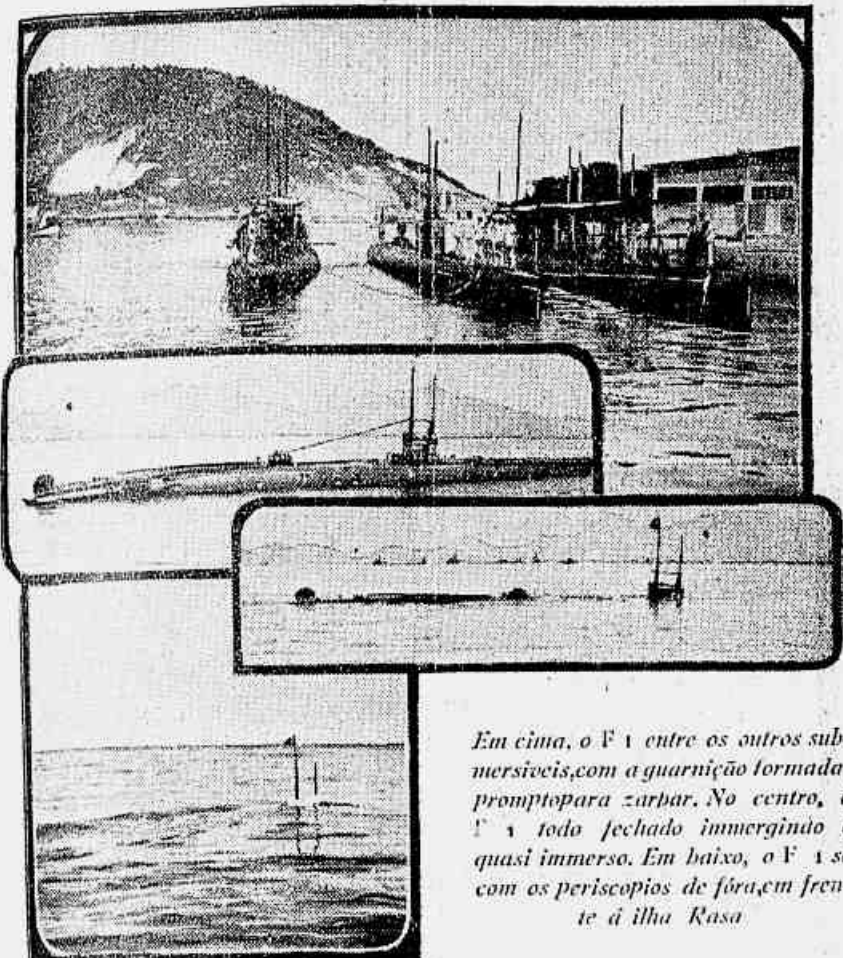
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5264

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Uma reportagem debaixo do mar

Um redactor da A NOITE toma parte nas evoluções do submersivel «F 1»

As curiosas impressões do mergulho

Em cima, o F 1 entre os outros submersiveis, com a guarnição formada, prompto para zarpar. No centro, o F 1 todo fechado immergindo e quasi immerso. Em baixo, o F 1 só com os periscopios de fóra, em frente á ilha Rasa

O papel importantissimo dos submarinos na Grande Guerra tem attrahido a attenção de toda gente para esses diabolicos instrumentos de destruição. E comquanto se trate de uma das mais curiosas e complexas victorias do engenho humano, de um modo tão attrahente pré-explorado por Julio Verne, poucos profanos ha, sinão nenhum, no America do Sul que tenham uma idéa do que seja a vida nas entranhas de um submersivel e das particularidades do funccionamento de suas machinas.

Era, pois, indispensavel que destacassemos um de nossos companheiros para procurar o interior de um submersivel e espalhar ao publico as suas impressões pessoaes.

E foi o que fizemos.

Graças á gentileza do Sr. ministro da Marinha e do Sr. capitão de corveta Castro Silva, commandante da divisão de submersiveis, essa sensacional reportagem foi levada a effeito hontem, dentro e fóra da barra do Rio de Janeiro.

Eis o que narra o representante da A NOITE:

ANTES DA IMMERSÃO

O submersivel ao qual coube fazer hontem exercicios foi o "F 1", que tem por commandante o capitão-tenente Mario Sampaio e por immediato o capitão-tenente Radmacker.

A's 11 horas, o submersivel, que se achava amarrado entre o "F 5" e o "F 3", deixou a ilha do Mocanguê e fez-se ao largo.

Quando á superficie elles trabalham com os motores de explosão, a petroleo.

Todas as baterias estavam carregadas.

No convez estavam o commandante da divisão, os officiaes, a tripolação e o representante da A NOITE.

Até ahi nenhuma sensação extraordinaria, a não ser a que nos causaram os dizeres da placa de metal amarello, que são estes: — "Submersivel "F 1" no fundo, em perigo. Avisar as autoridades".

O commandante Castro e Silva nos explicou:

— Isto é uma boia. Quando o navio está no fundo, em perigo, a gente a solta e ella vem á tona, com [illegible]. Por este, um navio que nos venha [illegible] póde passar uma corrente, com [illegible] nos guindará á tona.

Ao norte da boia da milha o commandante fez varios assovios. Eram ordens de commando.

A guarnição compunha-se de 22 homens. Todos elles foram retirando o que havia sobre o submersivel. Desceram. O commandante, officiaes e o nosso companheiro os acompanharam.

A HORA SOLEMNE

Quando a guarnição e officialidade desceram já o submersivel estava prompto para immergir.

O submersivel é uma machina delicadissima, como só póde avaliar quem o visita.

Ha milhares de chaves, de tubos, de valvulas, de cabos, um mundo, emfim, de cousas bizarras que o homem inventou para obter tão grande resultado, fazendo do forte o fraco.

Para se avaliar da delicadeza de tudo aquillo basta dizer-se que, interiormente, o submersivel é dividido em varios compartimentos e cada um tem a sua guarnição. Um homem não póde passar para outro compartimento sem prévio aviso ao commandante, para que este possa estabelecer o equilibrio.

Uma vez todos em baixo, o commandante ordenou:

— Guarnições, a postos!

Todos já estavam em seus logares, uns armados de chaves, outros proximos dos motores, lemes de immersão e direcção.

— Sentido! — disse o commandante, em voz baixa, mas ouvida por todos, porque no submersivel ha um silencio sepulchral.

— Abrir kingston!

E os marinheiros munidos de chaves, levantaram umas placas, adaptaram-n'as e abriram as valvulas de alagamento dos tanques.

— Fechar vigias! — ordenou de novo o commandante Sampaio, que já estava junto de um periscopio.

Desses apparelhos ha dous bem no centro do submersivel, collocando-se junto ao outro o commandante Castro Silva.

Era a hora terrivel. Tivemos a sensação de estarmos descendo num elevador muito, mas muito vagaroso.

Os motores de explosão estavam parados.

Tinham entrado em funcção as baterias electricas, cujo funccionamento eguala ás de um automovel.

E o manometro ia marcando gradativamente um, dous, tres, quatro e cinco metros.

De fóra só se via o periscopio, o apparelho que, por meio de um jogo de espelhos mostra lá em baixo o que se passa á superficie do mar.

Chegámos a esse apparelho e vimos ao nosso lado, lá em cima, o rebocador que nos escoltava. O photographo da A NOITE assestava a machina e batia chapas, embarcações diversas se cruzavam.

A immersão tinha sido felicissima, disse-nos o commandante Castro Silva e nos mostrou o prumo: não havia a menor inclinação.

Tinha passado a hora do medo, mesmo porque quem quer ver o funccionamento de todos aquelles mecanismos não tem tempo de pensar em outra cousa.

EM MARCHA

Uma vez o submersivel a cinco metros de profundidade, bem equilibrado, aproou para a barra e poz-se em marcha.

O commandante de um submersivel é o responsavel pela vida de toda aquella gente. Elle não descansa um minuto. De pé, gyra aquelle periscopio para todos os lados, não cessa de dar ordens.

Elle é que tem de attender a tudo: á velocidade, á altura d'agua, e, sobretudo, á superficie, a qual não deixa nunca de observar pelo periscopio.

Com o olho fixo naquella especie de oculo, dá ordens continuas, indaga do funccionamento das machinas.

Depois de cinco minutos de immersão estavamos todos alagados de suor.

De vez em quando, si as circumstancias o permittiam, chegavamos ao periscopio.

O espectaculo que se observa é como si estivessemos vendo uma fita cinematographica, dessas que caminham emquanto o espectador está commodamente sentado na sua poltrona.

A viagem se fazia excellente, apezar do, para nós, excessivo calor.

A HORA DO MEDO

O "F 1", devido á pericia dos seus commandantes, tinha passado por varias embarcações, á distancia necessaria para não corrermos perigo.

Pouco mais ou menos em frente ao mercado o commandante Sampaio pediu ao commandante Castro Silva que puzesse sentido a boreste. Proximo vinha um rebocador. A distancia era cada vez menor.

O commandante deu ordem para as machinas:

— Diminua para 500 ampéres! (Diminuir a marcha).

E continuou:

— Mestre! Vamos a 4 metros, lentamente! Assim! Vamos a tres metros e meio.

Comprehendemos que as providencias que o commandante tomava, de diminuir a marcha, subir de 5 para tres metros e meio, eram preventivas, porque si o rebocador se approximasse mais, a ponto de offerecer perigo, facilmente elle viria á tona.

Foi nessa occasião que nos lembrámos do que nos disse o commandante Lemos Bastos, a respeito dos perigos em submersiveis:

— Si se levar uma trombada no meio, está tudo perdido.

Sempre attento, ao periscopio, o commandante dava-nos explicações, e depois de um silencio, accrescentou:

— O rebocador já se desviou.

Immergimos de novo a cinco metros e seguimos barra a fóra, sem novidade.

O dia estava lindo e o mar esplendido. Fóra da barra aproámos para a ilha Raza.

Ao enfrental-a o commandante Sampaio mandou baixar mais.

Immergimos para seis e depois para sete metros.

Assim immerso, nada póde ser visto do submarino, nenhum vestigio da sua existencia!

Em baixo isso é horrivel. O submarino navega só pela bussola.

Quando com o periscopio a impressão que se tem é a de estar numa prisão que tem apenas um mezanino pelo qual se espia para fóra, para a liberdade, sem elle sente-se o isolamento, a escuridão, a approximação do perigo, a idéa da morte.

Um descuido é quanto basta!

O submersivel é no mar o que o aeroplano é no ar.

Uma manobra mal executada, uma lufada e eis o termo de muitas vidas.

Depois de navegarmos completamente immersos, o que causou calefrios ao nosso photographo, o commandante Sampaio deu as suas ordens:

— A postos! Fechar kingston!

E a mesma manobra da immersão se repetiu para a emersão.

A differença que existe é que, para expellir a agua dos tanques lança-se mão do ar comprimido.

O effeito que este produz esvasiando os porões para diminuir o peso do navio e fazel-o vir á tona, faz a gente lembrar uma banda de musica ao longe executando uma peça muito alegre, alegria que termina quando um jacto de luz, transpondo os vidros, traz-nos a todos a noticia de que vivemos!

O "F 1" submergiu ás 11 e 20 e emergiu ás 14 e 30. A viagem de volta da ilha Raza foi feita á superficie. A's 16 horas saltavamos de novo no Mocanguê.

E nós podemos assim dizer aos nossos leitores o que é um submersivel e dar-lhe uma impressão do que se sente debaixo d'agua.

O tragico caso da Maternidade

Pesquizas que se impoem

A papeleta e o depoimento do professor Fernando Magalhães

Está proseguindo o inquerito policial destinado a apurar si houve imperícia ou imprudencia na morte de Lucinda Leal de Oliveira, na Maternidade das Laranjeiras. Embora inqueritos dessa natureza nunca ou raramente dêm um resultado positivo, já temos externado a nossa esperança de ver a acção da autoridade proseguir sem vacillações nem accommodações que privem o publico de conhecer a verdade. Mesmo que, apurada, si for, qualquer culpabilidade, não haja punição para os culpados, um resultado pratico se terá obtido com a agitação do caso, e é o augmento de cuidado para com as pobres mulheres que tenham de recorrer áquelle estabelecimento. Nesse particular, temos um exemplo bem elucidativo com o caso do Hoscipio, hoje Hospital Nacional de Alienados.

Quanto á pericia medico-legal, nada se sabe ainda de positivo. Para medir a bacia, verificar si houve ou não ruptura do utero e apurar outros pormenores scientificos, os medicos legistas estão fazendo um estudo demoradissimo, cujo resultado terá de ser provavelmente examinado por outros profissionaes.

Mas, no inquerito, já a autoridade está colhendo elementos que muito podem contribuir para formar-se uma convicção. O confronto da papeleta de Lucinda (papeleta que, segundo já dissemos, parece ter sido emendada) com o depoimento do professor Fernando Magalhães, é, por exemplo, um dos meios de que o Sr. 3º delegado auxiliar dispõe para chegar ao esclarecimento do caso. De facto, entre um e outro documento ha contradicções visiveis, palpaveis mesmo a qualquer leigo, mediante uma leitura attenta.

Logo no inicio da descripção da papeleta, no paragrapho das complicações, lemos: "applicação de forceps na excavação". Sem sermos especialistas no assumpto, sabemos, entretanto, pelo que temos ouvido dos entendidos, que uma "applicação de forceps na excavação" é uma das operações mais faceis e que nestas condições o forceps sáe sempre victorioso.

Um outro motivo nos acode ao espirito para repudiar a affirmativa da papeleta: é que sendo a bacia estreitada a maior difficuldade está na descida da cabeça do féto na excavação pelviana, devido ao obstaculo osseo do promontorio.

Ora, desde que se dá a descida, a extracção do féto é facilima, não tendo sido isto o que succedeu no caso de Lucinda. Eis, ahi, de começo, uma inverdade da papeleta. Continuando a descrever a marcha do trabalho do parto a papeleta regista a situação da cabeça do féto ora, como vimos, na "excavação", ora "movel", na area do estreito superior; uma outra vez allude á sua "fixidez", depois declara estar "a cabeça mobilisavel em contacto com o estreito superior" e, finalmente, fala em "cabeça fixa", não referindo mais estar a mesma "na excavação". Ha, como se vê, uma grande balburdia no modo de apreciar o caso clinico, o que nos leva a suppor a falta de criterio que presidiu o parto da infeliz creatura.

Mas não é tudo: agora apparecem as contradicções mais importantes. O depoimento do director da Maternidade refere ter sido praticada na parturiente "uma" injecção sedativa e a papeleta accentua terem sido administradas "duas" injecções de "hatopon", uma ás 23 horas do dia 4 e outra no dia 5, ás 4 horas e 45 minutos.

Nas suas declarações á policia o Dr. Magalhães diz que "no momento em que o assistente Dr. Octavio procedia "á asepsia da região a incisar, se rompeu o trombus", etc., ao passo que na papeleta lê-se: "Dia 5, hora 9,45, observa-se um grande trombus do grande labio, que se rompe durante o toque."

Quer-nos parecer, em que pese a nossa falta de autoridade profissional, que um tumor sanguineo que se rompe durante o TOQUE não se rompe quando ia ser incisado.

Ao lado dessa flagrante contradicção nos dous documentos apontados — papeleta e depoimento — ha um outro facto de grande valor. E' assim que, alludindo á operação cesareana, a papeleta informa: "a operação começou ás 12 e 20, terminando á uma hora. FEZ-SE a drenagem abdominal de gaze e a uterina com dreno de "muchote". Onde está a drenagem ou dreno-tamponamento com a compressa de flanella?

Não é crivel, pois, que fosse usada a flanella na falta de gaze, como allegou posteriormente o Dr. Magalhães e o facto ficasse sem o competente registo na papeleta. Neste documento não ha a menor referencia á tal compressa de flanella, só verificada dentro do abdomen de Lucinda por occasião da autopsia.

Como já dissemos, dirigimos uma serie de quesitos aos obstetras mais em evidencia nesta capital, não excluindo desse numero o proprio Sr. professor Fernando Magalhães, que promptamente nos respondeu hontem. Essa resposta e a do Sr. Dr. Rego Monteiro, que ante-hontem já havia solicitamente attendido ao nosso pedido, dictando-nos o seu parecer no consultorio, serão publicadas amanhã.

Pelos orphãos do Contestado

O Centro Paranaense organisa uma série de conferencias

Sabemos ter o Centro Paranaense, desejoso de desenvolver uma acção pratica e efficaz em favor dos orphãos das victimas do Contestado, organisado uma série de interessantes conferencias literarias, que serão realisadas em maio, em um dos theatros desta capital.

A primeira conferencia será feita pelo escriptor Sr. Nestor Victor, que escolheu o encantador thema — «Elogio da creança».

O "Jornal do Commercio" passa a novo dono

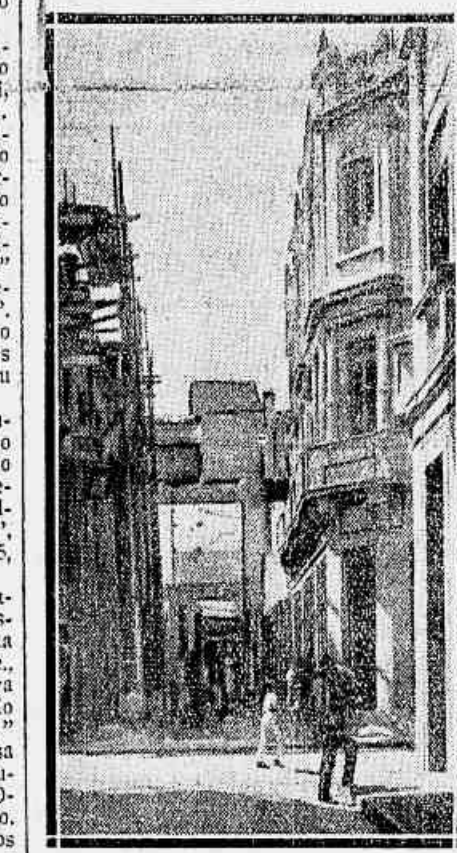
Um velho jornalista que se aposenta

O Dr. José Carlos Rodrigues, quando assumiu a direcção do "Jornal" e actualmente

De uma noticia, que circulava ha alguns dias, tivemos hoje a confirmação: o *Jornal do Commercio*, o decano da imprensa carioca, passa a novo dono. O Dr. José Carlos Rodrigues, que, regressando dos Estados Unidos em 1890, tomou logo depois a direcção do velho orgão, acaba de traspassal-o ao commendador Antonio Ferreira Botelho, que ha longos annos presta os seus serviços á empresa, exercendo ultimamente as funcções de gerente.

Segundo soubemos, o traspasse foi feito pela quantia de 1.600 contos. E estamos mais informados de que o Dr. José Carlos Rodrigues pretende partir breve para a Europa, onde se vae demorar.

Uma rua velha que vae ser remoçada

A Senhor dos Passos está sendo esticada

A rua Senhor dos Passos, formando já o flanco da rua dos Andradas, onde ella terminava

Perdida entre a rua dos Andradas e o campo de Sant'Anna, a rua Senhor dos Passos, apezar de situada no coração da cidade, dava a perfeita impressão de uma rua de arrabalde.

Agora a Prefeitura resolveu prolongal-a até á rua Uruguayana, pondo-a em communicação com o centro da cidade.

E' uma boa medida. E seria ainda melhor si a Prefeitura a expurgasse dos pardieiros hediondos que a enfeitam, a rectificasse e lhe desse melhor calçamento.

A batalha de Ypres anda indecisa

As operações no Oriente em nova phase de actividade

O desembarque de tropas alliadas nos Dardanellos

LONDES, 28 (A NOITE) — As tropas francezas que desembarcaram em Kumkeek tomaram todas as fortalezas occupadas pelos turcos.

As forças inglezas desembarcaram contingentes em ambas as margens dos Dardanellos, fazendo innumeros prisioneiros.

Uma carta do papa ao arcebispo de Paris

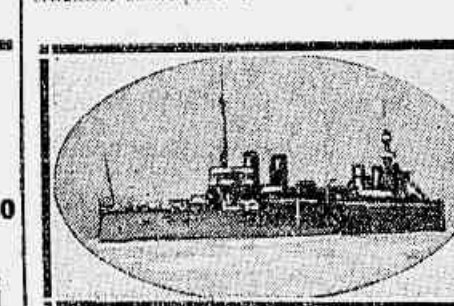
ROMA, 28 (Havas) — A «Idéa Nazionale» insere hoje uma noticia dizendo que o papa Bento XV enviou uma carta ao cardeal Amette, arcebispo de Paris, exprimindo o interesse que tem pela França e lamentando os tristes effeitos da presente guerra.

A carta, diz o citado orgão, termina com exhortações religiosas e palavras de conforto para a alma franceza.

Os alliados desembarcaram nos Dardanellos

LONDRES, 28 (Havas) (Official) — As tropas alliadas desembarcaram nas duas margens dos Dardanellos, sob o commando do general inglez Hamilton, e fizeram alli numerosos prisioneiros.

Já foram salvos 108 naufragos do "Gambetta"

ROMA, 28 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital sobre o naufragio do cruzador-couraçado francez «Leon Gambetta», informa que o numero de tripolantes salvos e já desembarcados em portos italianos attinge até agora a um total de cento e oito.

O couraçado francez Leon Gambetta, hontem torpedeado e posto a pique por um submarino austriaco

Um navio allemão aprisionado

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Melbourne:

Foi aprisionado por um cruzador inglez o vapor allemão «Elfriede», o ultimo dessa nacionalidade que cruzava aguas do Pacifico».

Um communicado russo

PETROGRAD, 28 (Havas) — Communicado do Quartel-General do Exercito:

«Em Ossowetz está travado um combate de artilharia e a sudoéste de Radsioz deram-se varias escaramuças entre as tropas avançadas.

«Nos Carpathos repellimos violentos ataques, em Crozepatak e a léste dos desfiladeiros de Ussok.

Os aviadores russos bombardearam o aerodromo allemão de Saciki (?), destruindo varios aeroplanos.»

As victorias fantasticas dos allemães

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os allemães insistem em fazer constar as suas fantasticas victorias. Assim, transmittiram aos jornaes de Copenhague o seguinte communicado official:

«Continuámos a occupar Lizerne, onde tomámos 48 canhões.

Continuámos atacando o inimigo a noroeste de Zonnebeke, onde aprisionámos mil canadenses.

Em Beausejour rechassámos os ataques nocturnos dos francezes e assaltámos os montes a oéste de Les Eparges.

Reconquistámos o cume de Hartmanweiler, aprisionando 11 officiaes e 749 soldados francezes.»

Um abrigo aos sem tecto

O albergue nocturno da Limpeza Publica

Eis um aspecto de uma dependencia da Estação Central da Limpeza Publica, á praça da Republica, já preparada para servir provisoriamente de albergue nocturno. Como fomos os primeiros a noticiar ha dias, o Sr. prefeito concordou com o humanitario alvitre proposto pelo superintendente da Limpeza Publica, de estabelecer, emquanto durar a actual crise, albergues nocturnos em algumas das estações de sua repartição. O primeiro albergue a inaugurar-se é o que serve de assumpto á gravura e que deve abrir-se a esses infelizes no dia 1º do mez vindouro. O Sr. prefeito e o superintendente da L. P. visitaram-no esta tarde

A politicagem nacional

Fundar-se-á o Partido Nacional?

Havemos de lucrar muito com isso...

Os jornaes politicos estão discutindo a idéa da fundação de um Partido Nacional, que outra cousa não seria que o P. R. W., de que tanto se tem falado desde antes do Sr. Wenceslão assumir o governo. O P. R. W. — já se dizia então — seria formado pelo P. R. M., pelo P. R. P., por alguns elementos do P. R. C. e pelas situações da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e outros Estados, mais ou menos sympathicos á fallecida Colligação.

Um «papavel» chefe do P. R. W.

A denominação de P. R. W. não seria melhor que a de Partido Nacional?

Ella definiria sem hypocrisia a funcção primordial do partido que seria o apoio ao governo Wenceslão.

E não seria esta a primeira vez que se formaria no Brasil um agrupamento partidario com fim tão restricto e pessoal; o P. R. C. não teve outro pretexto para a sua creação que o de sustentar o governo marechalicio. E foi só porque o Sr. Pinheiro Machado gostou de ser chefe de um partido, e porque esse papel lhe facilitava a realisação dos seus caprichos politicos que S. Ex. teve a velleidade de acreditar que o P. R. C. poderia sobreviver ao quatriennio marechalicio.

Um que será dos primeiros a adherirem

O tal Partido Nacional, pois, não póde e não deve ter outro nome que P. R. W.

O seu programma, o que figurará no papel, deve ser mais ou menos identico ao do P. R. C., e ao de todos os outros que temos tido: isto é: respeito á verdade eleitoral; representação das minorias; sustentar a Constituição; zelar pelo emprego das rendas publicas, etc, etc.... e promover, emfim, o engrandecimento da Patria. O Partido Nacional propor-se-ia, por exemplo, a moralisar de verdade a administração e a acabar com esse protecçionismo infame que é uma das causas da ruina nacional? Não é crivel. Elle promoveria a expulsão do territorio nacional — já que não temos mais forca nem pelourinho — de todos esses politiqueiros venaes e sem escrupulos, sem honra e sem idéas, pretenciosos e burros, que só visam na politica a satisfação dos seus interesses e caprichos? Muito menos crivel, porque todos esses politiqueiros serão os primeiros a formar a vanguarda do novo partido, como já formaram na primeira linha do P. R. F. da Concentração, do Bloco; e agora estão firmes no P. R. C. e nas situações estaduaes.

Um que deve dar as cartas no partido

O Partido Nacional seria, pois, a continuação do P. R. C., com os mesmos homens e os mesmos processos, com a differença apenas na alteração do nome. A denominação de P. R. W. teria, pois, ao menos, esse lado sympathico: seria sincera.

Quaes os elementos que comporão o novo partido?

Para quem sabe o que é isto que se chama politica brasileira não é preciso dizer-se que tudo depende do Sr. Wenceslão. Si o Sr. Wenceslão fizer como o marechal Hermes, e se confessar soldado raso desse partido, póde-se desde já garantir que o P. R. W. terá a quasi unanimidade dos politicos nacionaes. O P. R. P., o P. R. M., as situações de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, etc.; e o P. R. C., em peso assentarão immediatamente praça no seu partido.

Alguns tolos acreditam na hypothese da possibilidade de ficarem dous partidos, reunindo o Sr. Pinheiro Machado em torno dos farrapos do actual P. R. C., além dos situacionistas riograndenses, os descontentes e opposicionistas dos outros Estados. Está claro que só alguem muito ingenuo, sinão imbecil, póde acreditar na hypothese de ficar o Sr. Pinheiro em opposição.

O actual chefe do P. R. C. é um profundo conhecedor dos homens para saber a sorte que o espera no dia em que lhe faltar o apoio official.

Mas e si nessa hypothese improvavel, do Sr. Pinheiro não poder adherir ao P. R. W. e for obrigado a fingir de chefe do P. R. C., quem o acompanharia?

Talvez, apenas, alguns dos seus empregados do morro da Graça e da fazenda da Boa Vista. O Sr. Pedrosa do Amazonas, já está fóra do P. R. C. O Sr. Enéas Martins, do Pará, já adheriu aos mineiros e paulistas. O governador do Maranhão está doido por se ver livre da influencia nefasta do Sr. Urbano. O pessoal do Piauhy não fica na opposição. O Sr. Castro Pinto já é suspeito ao P. R. C. O Sr. Barroso, do Ceará, já é considerado um herege na capellinha do morro da Graça. O R. G. do Norte é um Estado ministerial. De Pernambuco não se precisa falar. O Sr. Guedes Nogueira já anda dizendo que nada

Écos e novidades

Ahi está no que póde dar uma idéa fixa...

O Sr. Horacio de Magalhães, politico fluminense, tem gravada no cerebro, como a data fatal da sua vida, a de 31 de dezembro de 1914. E nem podia ser de outra fórma; esse dia representa para o Sr. H. de Magalhães a mais cruel das decepções que elle teve e ainda ha de ter em dias da sua vida. O Sr. Horacio era secretario do Sr. Oliveira Botelho, quando se deu a scisão no Estado; e como tudo fazia prever a victoria do Sr. Botelho, que tinha a seu favor o decidido e deslavado apoio do governo federal, elle julgou azado o momento de realisar a sua maior aspiração na vida: ser deputado federal; ficou com o Sr. Botelho, e abandonou logo depois o alto cargo de secretario para entrar na chapa botelhista.

Com surpreza geral, porém, no dia 31 de dezembro do anno passado — data fatal! — o Sr. Wencesláo mandou empossar o Sr. Nilo no governo do Estado, para cumprir um accordão do Supremo Tribunal. Esse gesto presidencial veiu apagar todas as illusões do botelhismo; iam-se por agua abaixo todos os seus castellos. O Sr. Horacio de Magalhães via escapar mais uma vez a tão cubiçada cadeira. 31 de dezembro de 1914! Data excommungada!

Agora, porém, com a injecção de esperança que diariamente lhe dão, o Sr. Horacio de Magalhães voltou de novo a se candidatar. E como precisou ha dias de uma certidão eleitoral na Central, e no seu requerimento se referiu ao «pleito federal realisado em 31 de dezembro de 1914»; como na Central não havia interesse em se verificar a data, a certidão foi passada de accôrdo com o requerimento. O Sr. Horacio correu para o Monroe; mas quando mostrou a certidão foi uma gargalhada geral.

— Doutor, esta certidão não vale nada; ella fala na eleição de 31 de dezembro de 1914, e nesse dia não houve eleição alguma. A eleição foi a 30 de janeiro.

O interessante politico enfiou e bufou. Rasgou a certidão e correu a passar um telegramma desaforado ao secretario da Central...

Mas, que culpa tem esse funccionario do Sr. Horacio estar atacado de monomania?

* * *

Hoje tivemos a noticia de que o «Jornal do Commercio» fôra vendido ao Sr. Ferreira Botelho. Ao que parece, não é essa a unica grande modificação que se vae operar na imprensa carioca. Dous outros orgãos vão tambem, segundo consta, ter novos proprietarios, não sendo impossivel que um delles seja adquirido por um syndicato allemão.

tem com o P. R. C., a ver si assim consegue se encarapitar no palacio de Maceió. O Sr. Seabra é hoje o mais franco adversario do P. R. C. O Espirito Santo acompanha o governo federal; é das tradições do Estado. De Minas, São Paulo, e Rio de Janeiro nem é bom se falar. O Paraná já não é um feudo do Sr. Pinheiro. Santa Catharina é do Sr. Lauro e é tambem ministerial. Goyaz e Matto Grosso acompanham o governo federal. Resta o Rio Grande...

Mas o Sr. Borges de Medeiros em hypothese alguma sacrificará o Rio Grande para carregar o caixão do Sr. Pinheiro. Por que havia de fazel-o? Que serviços o chefe do P. R. C. prestou ao seu Estado durante tantos annos em que foi dono do Brasil?

Ainda é cedo para se tirar illações sobre a futura chefia do futuro partido. Si elle vier a se organisar, a sua direcção será com certeza confiada a um directorio, mais ou menos parecido com o do P. R. C.

Os mesmos processos; a mesma falta de escrupulo; a mesma pobresa de idéas; a mesma incompetencia.

Apenas uma ligeira modificação de nomes.

Tentativa de suicidio a acido phenico

Adelaide Ramira, de 23 annos, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 68, hoje pela manhã, por motivos ignorados, no campo de Sant'Anna, tentou contra a existencia, ingerindo forte dose de acido phenico.

Medicada pela Assistencia, foi Adelaide internada na Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Do facto teve conhecimento a policia do 14º districto.

O ministro da Fazenda talvez peça uma licença

O Dr. Sabino Barroso, que se acha um tanto adoentado, foi hontem visitado pelo Sr. presidente da Republica.

Por estes dias S. Ex. partirá para a estação de Esteva, hospedando-se ali na fazenda do Roseiral, distante duas horas de viagem desta capital, e donde despachará os papeis de sua pasta.

Caso, porém, não fique restabelecido em breve, S. Ex. pedirá uma licença, indo, então, para Minas.

Nomeações, exonerações e transferencias na pasta da Guerra

O Sr. ministro da Guerra lavrou hoje os seguintes actos:

Nomeando o 2º tenente Dermeval Peixoto ajudante de ordens do director do Collegio Militar desta capital.

——Pondo á disposição do commandante da Escola Militar de Estado-Maior o 1º tenente Pedro Rodrigues Barroso.

——Concedendo ao 2º tenente Pedro Augusto de Barros Bittencourt a exoneração que pediu do logar de ajudante de ordens do commandante da 3ª divisão, para pol-o á disposição do commandante da 10ª brigada de infantaria da 5ª divisão.

——Dispensando o 1º tenente Francisco Gil Castello Branco do logar de ajudante de ordens do director do Collegio Militar desta capital.

——Mandando pôr á disposição do commandante da 3ª região militar o capitão Francisco José Patricio, do 11º regimento de infantaria, e o aspirante a official Augusto Soares dos Santos, á disposição do director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

——Transferindo, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Orozimbo Martins Pereira, do 2º regimento para o 14º e Heitor Mendes Gonçalves, deste para aquelle; como excedente, devendo ser incluido como effectivo no citado 1º regimento, o 2º tenente excedente, Luiz Gaudie Ley, e da 1ª companhia territorial para o 8º regimento de infantaria, o 2º tenente da mesma arma, João Euphrasio G. de Souza; na arma de cavallaria, os primeiros tenentes Djalma Cunha, do 6º regimento para o 7º e José Antonio de Medeiros, deste para o corpo de trem, e Joaquim Ferreira de Mello, deste corpo para o 6º regimento.

——Declarando que se refere ao 8º e não ao 6º batalhão de infantaria a ordem dada para que aquelle corpo se reuna ao 3º regimento da mesma arma.

O grande contrabando do "Divona"

Como o principal apprehensor desenvolveu a sua acção

O Sr. Manoel Labandera

A respeito do escandaloso contrabando de joias hontem, apprehendido a bordo do paquete «Divona», e destinado á conhecida relojoaria La Royale, fomos ouvir o segundo official aduaneiro, Sr. Manoel Labandera, principal apprehensor da "moamba". Contounos elle a seguinte e interessante historia:

—Em primeiro logar-nos disse o Sr. Labandera, é preciso salientar que o Sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, havia determinado a maior fiscalisação a bordo do «Divona», pois tratava-se de um navio suspeito.

No mar, tres lanchas rondavam a bombordo do navio, emquanto nós nos encarregavamos da fiscalisação interna e dos pontos de desembarque.

Nada de anormal durante a noite.

Apenas o Sr. guarda-mór nos visitava successivamente.

A manhã corria calma e a hora do grande paquete deixar o porto approximava-se.

Mais ou menos ás 14 horas um individuo que um despachante geral da Alfandega me garantiu ser socio da relojoaria La Royale penetrou a bordo e entreteve uma longa e animada palestra com o Sr. Creach, «attaché» postal do navio.

Avisado das suspeitas acerca do navio, aquella palestra não me passou despercebida.

Acompanhei passo a passo as voltas que o representante da La Royale fez a bordo e não perdi de vista o nosso Creach.

Poucos minutos depois, o tal representante da La Royale desceu a escada de bordo. Perguntei-lhe o que fazia e examinei com uma vista d'olhos as suas vestes.

Este declarou-me que ia visitar o commandante do «Divona».

Apezar dessa informação, não perdi de vista Creach e esperei o momento propicio de apanhal-o em flagrante.

Não tardou a chegar a prova desejada. Eram, pouco mais ou menos, 15 horas quando este empregado do correio de bordo desceu as escadas do navio com uma pasta que tinha as iniciaes da «Poste Française». O volume formado por um cinturão ao redor do seu corpo veiu aguçar ainda mais as minhas suspeitas. Dei-lhe ordem de prisão e Sr. Creach mostrou-se de um nervoso extraordinario.

Recobrando a calma o detido mostrou-me a referida pasta, dizendo em francez que nada trazia.

Mas, estou acostumado com estes «trucs», motivo por que mandei chamar o meu collega Esio Sarrês, primeiro official aduaneiro.

Este ao chegar auxiliou-me a conduzir Creach para a «barraca» de fiscalisação entre os armazens 15 e 16 do cáes do porto. Ahi despimos Creach e encontrámos ao redor de seu corpo, isto é, entre a calça e a camisa, varios embrulhinhos.

Fizemos apprehensão dos embrulhos e levámos o conductor do contrabando á guardamoria.

Preenchidas as formalidades legaes, verificámos tratar-se de um grande contrabando de joias, postas em caixinhas imitando uma bala de canhão com a data da declaração da guerra européa e com a etiqueta: «La Royale—Avenida Central—Brasil». Visto e constatado o contrabando eu, por ordem do Sr. guarda-mór, levei Creach á presença do Sr. inspector da Alfandega.

Ahi, na presença do «controleur» do serviço postal de bordo, este confessou o delicto e affirmou que o contrabando era para a casa La Royale.

—

Os Srs. D' Orey & Comp., agentes da Compagnie Sud Atlantique nesta cidade, escrevem-nos pedindo seja rectificado um ponto da nossa local de hontem relativa a um contrabando apprehendido a bordo do vapor francez «Divona».

Declaram: que'es senhores que o Sr. Creach não é, como noticiámos, um funccionario dos Correios de França, mas um simples marinheiro aproveitado para o serviço de transporte das malas de bordo para a terra.

O café do bote «Andorinha»

Sobre a nossa noticia de hontem, com relação á apprehensão de grande quantidade de café, pela policia maritima, procurou-nos o Sr. Francisco da Silva, estabelecido no porto de Inhauma 125, dizendo-nos que a policia apurou serem verdadeiras as allegações dos conductores do café, não havendo absolutamente roubo algum.

Atropelo pelo antigo

Quando atravessava a rua Primeiro de Março em frente ao Correio Geral, o nacional, de côr branca, Luiz de Almeida, residente á Ladeira do Chichorro, foi atropelado pelo caminhão 1.565, dirigido pelo cocheiro Albano Pinto de Almeida, que foi preso pela policia do 1º districto.

Luiz de Almeida, que ficou ferido, foi medicado pela Assistencia.

MACACO EM CASA DE LOUÇA

O Sr. Frontin está pintando o diabo na E. P.

E os alumnos estão dispostos a reagir

Ainda bem!

De todos os academicos, agora em grande agitação, os da Escola Polytechnica são os que no momento mais indignados se mostram e com razão.

Porque a Polytechnica tem uma tradição de honra e mesmo gloriosa.

O Sr. Frontin deixou a E. F. C. B. e installou-se commodamente naquella casa da sciencia.

Um sacrilegio!

E tal como desmantelara a E. F. C. B. entrou o conde a derrocar a Polytechnica.

Hontem e até ha varios dias passados, noticiámos o que ali se vem passando, a provocar a indignação dos academicos ciosos do bom nome da escola que frequentam.

Hontem, foi a grève geral decretada pelos estudantes e a entrega á secretaria de um protesto que deveria ser entregue ao Sr. Frontin.

O Sr. Povoas, secretario da escola, em cujas mãos foi o protesto parar antes de ser entregue ao conde, acobardou-se e preferiu rasgar, sem ceremonias, a folha de papel almasso a passar pelo vexame de a entregar ao conde que, por certo, ficaria apopletico.

Hoje, quando os academicos chegaram á escola para saber da resposta, receberam a triste noticia de que o Sr. Povoas rasgára o documento.

A indignação foi geral. Vozerio, agitação. O pateo da escola e o saguão estavam repletos. Só não compareceram os officiaes de Marinha e os ex-alumnos da Escola de Agricultura.

Eram, como hontem em um cartaz affixado á parede pelos alumnos da Polytechnica, "os mariscos com batatas doces".

Deante de tudo isto resolveram os alumnos dirigir um protesto com as assignaturas de todos os collegas ao ministro do Interior pedindo seja nomeada uma commissão para, em uma syndicancia em regra, apurar as irregularidades praticadas pelo Sr. Frontin.

Na realidade estas irregularidades são espantosas.

O Sr. Frontin transformou a Polytechnica em uma fabrica de dinheiro.

Os diplomas estão sendo vendidos a granel, por atacado!

E tanta consciencia tem o conde de que não póde conferir o diploma de engenheiros geographos aos officiaes de Marinha que fabrifica documentos, attestando que os referidos officiaes têm todo o curso da Polytechnica. Antedata taes documentos e cobra dos officiaes as taxas referentes aos annos que elles não cursaram, isto é, 1º, 2º e 3º.

Acontece que os officiaes entram em um dia, no seguinte tomam grão, recebem o diploma de engenheiros geographos, depois de pagas aquellas taxas e vão embora com o titulo no bolso.

Si não é comprado, parece-se com isso...

O Sr. Frontin, além da ancia de arranjar dinheiro "para a escola", ainda assim procedeu por pedidos influentes que recebeu. Dentre os officiaes matriculados ali, ha um filho do Sr. Dunham.

Aos officiaes de Marinha faltam exames finaes obtidos pelos quart'annistas da Polytechnica, de mecanica racional e applicada, topographia, geometria descriptiva, legislação de terras e mineralogia.

A indignação em todo aquelle blóco formidando recrudesceu. Em certa occasião alguem lembrou um desforço á offensa do Sr. Povoas.

Foram comprados ovos podres. Entraram alguns embrulhos.

—Esperemos que elle sáia! Esperemos que elle sáia, gritavam os alumnos.

Ao longe passava a banda allemã. Alguem então recordou o facto de hontem, quando na secretaria tomavam grão cerca de sessenta e tantos officiaes de Marinha. Alguns rapazes pagaram á banda para tocar o "Caraboo" debaixo da janella da secretaria. Os officiaes indignados, mas os rapazes, quando elles sairam, não os offenderam, nem pronunciaram palavras em voz alta. E nada houve.

No discurso á turma de officiaes, o Sr. Frontin teceu-lhes um grande elogio, censurando a attitude dos rapazes da escola, pois os officiaes de Marinha estavam honrando a Polytechnica...

Politica portugueza

O ministro das finanças abandonou provisoriamente a pasta

LISBOA, 28 (Havas) — O ministro das Finanças, coronel Rodrigo Monteiro, deixou temporariamente a pasta para fazer o tirocinio de general, sendo substituido durante o impedimento pelo Sr. Goulart de Medeiros.

ESTAVA DOIDA...

Pela «Bastilha» a dentro entrou hoje a gritar: — Dudu'! Dudu'! uma preta magra e andrajosa.

O delegado Wencesláo, ficou assustado e julgando a principio que era uma troça allusiva á politica do seu Estado mandou prender a preta, mas logo os commissarios convenceram-se da verdade — a preta estava doida.

Foi tomado o seu nome e mandada para o Dr. Jacintho de Barros dizer quanto á sua internação no hospicio.

Chama-se Lucinda Gonsalina.

Um trabalho do Dr. Alberto Torres

Do eminente escriptor Sr. Alberto Torres recebemos hoje o seu ultimo trabalho, «As fontes da vida no Brasil», que, com uma delicada dedicatoria, nos enviou.

E' mais uma obra patriotica a juntar ás anteriormente escriptas por esse distincto patricio.

«As fontes da vida no Brasil» é um bello estudo da crise actual, que atravessamos, em que o Sr. Alberto Torres, intelligentemente, mostra as suas causas, appellando para os nossos dirigentes, ao seu patriotismo, afim de que a Nação seja restaurada.

A missão Baudin

Deve chegar hoje, ás 19 e 45, a esta capital em trem especial, vindo de Bello Horizonte, a missão Baudin.

Segunda-feira proxima, em trem especial da Central, a mesma missão deverá partir para S. Paulo.

QUASI...

Numa casa de pasto á rua S. José manifesta-se fogo

A's 14 e meia horas, motivado por algumas fagulhas saidas da chaminé da cozinha da casa de pasto, do andar terreo do predio n. 40 da rua S. José, originou-se um principio de incendio no sobrado.

Ali é estabelecido o Sr. Albino Gonçalves Travessa, cuja familia occupa o andar superior.

O fogo foi abafado pelos proprios moradores, não havendo necessidade do Corpo de Bombeiros, que compareceu.

A policia do 5º districto esteve no local.

A GUERRA

Na Italia são presos dous espiões perigosos

LONDRES, 28 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail», em Milão, informa que na cidade de Padua, foram presos os individuos Schiebewel e Ernesti, que tentaram vender á Austria documentos sobre a mobilisação do pessoal ferroviario.

O primeiro desses espiões exercia o cargo de desenhista da estrada de ferro.

Garros foi internado

PARIS, 28 (A NOITE) — Dizem de Milão que ali foi recebido um telegramma de Aix-la-chapelle dizendo que o aviador Garros foi internado em Magdeburgo pelos allemães.

A intervenção da Italia

PARIS, 28 (A NOITE) — O "Daily-Telegraph" publica, em telegramma de Roma, que o governo da Italia se reservou a iniciativa de marcar a época da sua entrada no conflicto; essa decisão deverá ser tomada até o dia 12 de maio, quando será então necessaria uma nova convocação do Parlamento, para substabelecer novamente a actual autorisação.

Entretanto, é possivel que a Allemanha e a Austria, percebendo a guerra inevitavel, conturbem a situação, afim de não deixarem a Italia com mais alguns dias de avanço para ultimar os preparativos militares. Assim, muito provavelmente o pretexto de que se servirão a Allemanha e a Austria será um pedido de explicações por motivo dos preparativos militares. Então a guerra será immediatamente declarada.

Confirma-se a perda do "Leon Gambetta"

LONDRES, 28 (A NOITE) — Confirmase a noticia de haver sido posto a pique por um submarino austriaco o couraçado francez «Leon Gambetta».

O sinistro deu-se a vinte milhas da costa italiana de Santa Maria de Leuca, tendo sido a tripolação salva por navios francezes que se achavam proximos.

Um aeroplano russo bombardea Czernowitz

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que um aeroplano russo bombardeou Czernowitz, tendo causado grandes estragos nas posições austriacas, principalmente nas proximidades do arcebispado.

Communicado official francez

LONDRES, 28 (A NOITE) — O «Press Bureau» dá á publicidade o seguinte communicado official francez:

«Repellimos em Dixmude tres ataques nocturnos dos allemães.

Apezar do emprego de gazes asphyxiantes pelo inimigo, recuperámos Lizerne e avançámos nas alturas do Mosa.

Retomámos o cume de Hartmanweiler e assumimos a offensiva, expulsando os allemães dos pontos que haviam occupado ante-hontem.»

Os allemães confessam que foram expulsos de Lizerne

LONDRES, 28 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, publica o seguinte communicado official de Berlim:

«Os alliados, dispondo de forças consideraveis, atacaram-nos ao norte e a nordeste de Ypres, numa extensão de quatro kilometros.

A artilharia dos alliados destruiu as casas de Lizerne; todavia mantemos as nossas posições na cabeça da ponte á esquerda do canal de Yser.

Na Argonne, rechassámos os ataques nocturnos dos francezes.»

Communicado official russo

LONDRES, 28 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Repellimos todos os violentos ataques do inimigo a Crezepotek e Uszok, infligindo baixas consideraveis.

Os nossos aviadores bombardearam com magnificos resultados o campo de aviação dos allemães em Sanniki.»

A columna allemã que occupava Lizerne foi dizimada

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticias recebidas do theatro da guerra, confirmando a expulsão dos allemães de Lizerne, adeantam que a columna inimiga que momentaneamente se apoderara daquella localidade foi completamente anniquilada.

Os crimes dos allemães

Vae ser publicado um relatorio que arrepiará o mundo inteiro

PARIS, 28 (A NOITE) — O «Daily Express», de Londres, informa que será em breve publicado um relatorio sobre as novas atrocidades praticadas pelos allemães na Belgica.

Esse relatorio provará que as barbaridades nelle referidas foram determinadas pelo estado-maior allemão, com o fim unico de aterrorisar as populações.

Dos «carnets» apprehendidos em poder dos officiaes allemães feitos prisioneiros ultimamente constam crimes ainda mais repugnantes do que aquelles de que já tem conhecimento o publico.

O «Daily Express», accrescenta que a publicação desse relatorio causará um «frisson» de horror no mundo inteiro.

Pedem-nos da direcção do «Magazin», avisarmos que por um desarranjo de machinas só amanhã sairá o ultimo numero deste periodico.

A Agencia do Banco do Brasil em Juiz de Fora

Os boatos que correm a respeito

JUIZ DE FORA, 28 (Do correspondente)—Consta que o Banco do Brasil não installará mais aqui uma agencia, devido á intervenção do Banco do Credito Real, que não deseja concorrencia.

As joias de D. Antonia

Aclarou-se o mysterioso roubo da praia do Flamengo

Foi preso o chefe

As duas bolsas em que D. Antonia se "embrulhou". Em baixo, D. Antonia Freire; ao alto, o chefe do bando, Evaristo Lago, o "Petizo"

E desvendou-se todo o mysterio.

Roubada em todas as joias, em plena tarde, na praia do Flamengo!

Narcotisada? Hypnotisada?

Contámos ha dias todo o desenrolar do roubo de que fôra victima D. Antonia Freire, residente á rua Senador Pompeu n. 34.

Importavam as joias em cerca de réis 2:000$000.

Tudo estava bem explicado, menos no ponto em que D. Antonia dizia que repentinamente os homens tinham se «evaporado».

A nossa reportagem saiu em campo.

Syndica daqui, indaga dali e apurámos o caso.

D. Antonia tinha sido roubada, mas... quasi com o seu consentimento.

Tres «espertos» combinaram o «truc».

O chefe delles, Evaristo Lago, vulgo «Petizo», hespanhol, faria o «conto».

E assim foi.

Procuraram D. Antonia á rua Bambina; um delles saiu com ella.

«Petizo» encontrou-se em caminho.

Foi o que falou sobre a fuga da irmã.

Chegou o terceiro.

D. Antonia caiu redondamente no «conto»!

Em dous tempos as suas joias passaram para o bolso do «Petizo», emquanto ella as acreditava bem guardadinhas nas suas bolsas.. Só ao chegar á casa deu pela cousa.

Gritou, chorou, mas era tarde.

O commissario Mario Nogueira recebeu a queixa, a nossa reportagem esforçou-se por auxilial-o.

E desvendou-se todo o mysterio com a prisão do «Petizo» hoje.

O commissario Mario, entregou a sua captura a cargo do habil investigador Djalma dos Santos Lima.

O agente Djalma soube que «Petizo» frequentava a casa da ex-amante do «vigarista» Lysardo Alvarez, á rua Senador Euzebio, 526.

Conseguiu ahi penetrar.

Pela fechadura viu «Petizo» no quarto. Quando bateu á porta elle escondeu-se em baixo de uma cama.

— O «Petizo»?

— Não está.

O agente Djalma, disfarçando, approximou-se da cama, perguntou de quem era aquella botina que apparecia...

E puxou.

«Petizo» estava preso.

D. Antonia foi com elle confrontada

— Maroto! Foste tu o ladrão! Ai! As minhas ricas joias.. tantos annos de trabalho! Maroto, onde estão ellas?

E D. Antonia começou a chorar...

A policia pretende prender hoje os outros dous cumplices e apprehender as joias de D. Antonia.

Quem vae ser o leader da bancada mineira?

JUIZ DE FORA, 28 (Do correspondente) — Affirma-se aqui, em rodas politicas, que o «leader» da bancada mineira na Camara Federal será o deputado Arthur Bernardes.

Uma mulher morre no hospital em consequencia de um espancamento

Em consequencia de um espancamento de que foi victima ha dias, na estação de Madureira, veiu hoje hoje á tarde a fallecer na Santa Casa a parda Anastacia Maria de Jesus, de 30 annos e residente á rua Maria José n. 17.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia para o respectivo exame de necropsia.

Os desfalques nos Correios de Minas

Só numa agencia, um roubo de cincoenta contos!

JUIZ DE FORA, 28 (Do correspondente)—Chegam aqui noticias de grandes desfalques em varias agencias do Correio daqui e outras localidades no norte do Estado.

O pessoal da agencia da cidade do Serro está sendo processado pelo desvio de cincoenta contos.

As festas em Buenos Aires em honra ao chanceller brasileiro

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) Continúa a despertar grande interesse o programma das festas que serão aqui realisadas por occasião da visita do Dr. Lauro Muller. Desse programma ainda não foram combinadas definitivamente todas as partes, mas sabe-se que comprehenderá tambem uma visita á estancia de criação do Sr. Pereira Airaola.

A agitação entre os alumnos da Polytechnica

Cerca das 15 horas, ficou resolvido entre os alumnos da Polytechnica que se não levasse a effeito nenhuma demonstração de desagrado a quem quer que fosse devendo todos aguardar a decisão do ministro da Justiça.

Os excursionistas brasileiros e os grandes mortos argentinos

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) Os excursionistas brasileiros que aqui se acham foram hoje depositar bellissimas corôas de flores naturaes sobre os mausoléos dos generaes Bartholomeu Mitre e Julio Roca e do Dr. Roque Saenz Peña.

O Sr. almirante ministro da Marinha visitará sabbado proximo a Escola de Grumetes.

A politica ferve em torno dos oitenta diarios

Combinações em perspectiva

Foram resolvidos os casos do Pará

Está assentado que as facções politicas obedecem á orientação do Srs. Severino [illegible] e do senador José Marcellino de Souza [illegible] reconhecidos alguns dos seus candidatos [illegible] tação federal, pela Bahia, não como correligionarios do P. R. C., mas como amigos do [illegible] federal.

Ao que se sabia hoje, na Camara, o unico candidato acciolysta com probabilidades de ser reconhecido pelo 2º districto do Ceará é o Sr. João Lopes.

O Sr. Galeão Carvalhal, relator das eleições da Parahyba, apresentará á segunda commissão de inquerito relatorio e parecer consequente, propondo o reconhecimento dos candidatos [illegible] cistas.

A 26ª sessão preparatoria da Camara dos Deputados teve inicio hoje, ás 12 e 15, presentes 77 deputados, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Arnolpho Toledo e Cesar de Lacerda Vergueiro. O primeiro secretario, Sr. Joaquim de Salles, comquanto estivesse presente á sessão, deixou de assumil-a por se achar enfermo da vista, sentando-se, por isso, na bancada mineira, de que faz parte.

A acta da vespera, lida, foi approvada sem debate. No expediente foram lidos pareceres da segunda commissão de inquerito, propondo o reconhecimento dos Srs. Felisbello Freire e [illegible] pião de Aguiar, deputados por Sergipe, e da sexta commissão propondo o reconhecimento dos Srs. Alfredo Octavio Mavignier e [illegible] ta Marques deputados por Matto Grosso. [illegible] parecer tem uma emenda, assignada pelo Sr. [illegible] phael Cabeda, mandando reconhecer os candidatos contestantes Luiz Adolpho Corrêa da Costa e Severiano Marques. Ambos os pareceres foram a imprimir.

Foi lido, em seguida, um requerimento do Sr. Irineu Machado, pedindo urgencia para ser immediatamente votado o parecer da primeira commissão de inquerito que propõe o reconhecimento dos Srs. Bento José de Miranda e Hosannah de Oliveira deputados pelo Pará.

Approvado o requerimento do Sr. Irineu Machado o Sr. Josino de Araujo, pela ordem, requer que o presidente, de accordo com o Regimento, devolva o parecer á commissão para [illegible] deixe explicitas em suas conclusões quaes as secções eleitoraes que são apuradas, quaes as que não o são, declarados os motivos legaes de umas e outras resoluções.

—Não é o momento opportuno para isso [illegible] o Sr. João Vespucio. V. Ex. devia requerer antes de approvada a urgencia.

—Approvada a urgencia não se póde affirmar urgencia, exclama o Sr. Barbosa [illegible]. Quer V. Ex. protelar a urgencia?

Os Srs. Irineu Machado, Justiniano de [illegible] e Ramos Caiado contraditam em apartes o orador.

Ao terminar o Sr. Josino de Araujo as considerações que vinha fazendo [illegible] o Sr. Irineu Machado. Sente-se o deputado carioca na obrigação de dar á Camara [illegible] presidente da primeira commissão de inquerito uma satisfação em consequencia do [illegible] em debate. A commissão que preside, [illegible] mais liberal e o mais tolerante que lhe era possivel. Tendo acceitado as contestações dos Srs. Pedro Chermont e Firmo Braga, [illegible] poderia deixar de fazel-o, não só porque [illegible] não nominaram, não individuaram os contestados, como porque não chegaram a emendas numericas.

—Accrescente V. Ex., apartea o Sr. Hosannah de Oliveira, que eu requeri á commissão que não tomasse em consideração.

—A commissão, diz o Sr. Irineu, quiz ser liberal e tolerante, e concedeu prazo aos contestantes para porem as suas contestações de accordo com o Regimento.

As sympathias dos membros da commissão [illegible] um dos contestantes, o Sr. Firmo Braga, eram notaveis. Ella, porém, não podia, por essas sympathias, attender ás suas allegações quando essas eram feitas relativamente a varios municipios deste modo: — são nullos por motivos mais ou menos identicos nos anteriores... A lei exige que se discrimine, em cada secção eleitoral a razão por que se pede a sua annullação, que se indique a disposição legal infringida que determina a sua nullidade.

A commissão, como foi noticiado e todo o mundo sabe, batalhou desde pela manhã até o fim de da noite a estudar, a esmerilhar, [illegible] neta, as allegações dos interessados. E foi, ainda, tão liberal em attender aos interesses dos contestados que concedeu vista dos papeis e do parecer, para que lhe offerecesse emenda, ao Sr. Josino de Araujo, que não acompanhou os seus trabalhos e que não chegou a conclusão alguma em sua emenda.

Em consequencia do relatorio do pleito a commissão lavrou parecer, regimentalmente [illegible] sem desdobrar razões juridico-philosophicas sobre as razões de "coilliqué" allegadas pelos contestantes...

Falou, em seguida, o Sr. Ramos Caiado, declarou dever dar, depois da narração feita pelo Sr. Irineu Machado, sobre os trabalhos da primeira commissão, os motivos em que se fundou elle para lavrar o parecer sobre as eleições contestadas do Pará. E o orador mostra como os contestantes agiram, pedindo a annullação de todas as actas que lhes eram desfavoraveis. Não era possivel attendel-os em toda os seus pedidos, como mostra.

O Sr. Astolpho Dutra declarou que o pedido do Sr. Josino de Araujo é opportuno, porque o parecer ainda não está votado. Como, porém, o parecer está regimentalmente elaborado, a mesa não o devolverá á commissão e vae submettel-o a votos.

O Sr. Josino de Araujo requer preferencia para a sua emenda, o que não é concedido, [illegible] o seu voto e o do Sr. Ocenilla Camara.

Postos a votos, com a presença de 81 deputados, as conclusões do parecer são approvadas, sendo proclamados deputados pelo Pará os Srs. Bento de Miranda e Hosannah de Oliveira.

E a sessão foi levantada [illegible]

As fazedoras de anjos

Fomos hoje procurados por Mme. Taveira Morgado, residente á rua do [illegible] n. 106, que nos declarou não ter sido presa pela policia a proposito da campanha que a mesma move contra as fazedoras de anjos.

De facto estiveram policiaes em sua residencia, por Mme. Taveira annunciar que evita a gravidez; mas nada encontraram de compromettedor, por não usar Mme. Taveira de processos que lhe possam levar á policia.

E aqui fica, de accordo com a nossa praxe, o que nos pediu que fizessemos a pessoa em questão.

O caso da Maternidade

O INQUERITO POLICIAL

O Dr. 3º delegado auxiliar ouviu hoje os medicos da Maternidade, Drs. Pedro Alves Carneiro, Rosseny Silva e Alcides [illegible] cia.

Esses depoimentos não serão dados á publicidade, agora, declarou aquella autoridade, para que não possam servir de guia a outras pessoas que devem ser chamadas a depor sobre o tetrico caso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ANDE DESAS-...E NA PRAIA DO RUSSELL

...Uma construcção ...saba sobre varios operarios

...ORTOS E FERIDOS

...grande desastre occorreu hoje, esta ...a praia do Russell 78.

...existia em construcção um palacete, ...encarregados das obras os constru-... Verissimo e Sylvio Grace.

...das 17 horas achavam-se empenha-... trabalho de construcção 15 opera-...

...ouviu-se um estalido forte, e rapi-... com um estrondo terrivel, toda ...veio abaixo, sem que houvesse tempo ...que os operarios fugissem.

...primeiro o Corpo de Bombeiros, ...ao local, rapidamente uma turma, ...empenhou em retirar de sob os ..., as pessoas que lá se achavam. ...foram retirados, gravemente ..., os operarios Donato Giuseppe, ita-... Antonio Duarte, Agostinho da Sil-... Antonio Marcellino e Alexandre Anto-...

..., mais ou menos graves, foram re-... para a Assistencia.

...-se que esteja morto sob os es-... o architecto Luigi, professor da Es-... Bellas Artes.

...ando se deu o desastre, o almirante ... de Alencar, achava-se com sua ... á janella de sua casa, proximo á ... que ruiu.

... tambem apanhada uma senhora de ..., que passava no momento. Es-... deve estar debaixo dos escom-...

...18 horas era retirado de sob os es-... o cadaver de um operario. Era tal ... em que se achava o corpo, que ... se distinguir si o infeliz era pre-...

...senhora a que nos referimos acima ... sendo ás 18,15 retirada, estando, p... parte do seu corpo sob uma grande ... O seu estado é gravissimo.

Á ULTIMA HORA

...hora de fecharmos a folha, a turma ...bombeiros continuava a trabalhar febril-... corroborando-se a suspeita de que sob ...combros havia ainda umas 15 victimas.

...essoal do C. M. em ...posição ao Sr. Rivadavia

...pretexto encontrado pelo Sr. Leite Ribeiro

...Conselho Municipal approvou em sua ... de hoje o projecto do Sr. Leite Ri-... sobre albergues nocturnos.

...s de dar a sua approvação a esse ..., os Srs. edis assistiram a uma inte-... catilinaria com que o Sr. Leite Ri-... atacou a intervenção indebita do ...feito nessa questão mandando trans-... as estações da Limpeza Publica em ... para os desoccupados.

... discurso violento do Sr. Ribeiro en-... apoio em todos os seus collegas ..., excepto o Sr. Alberto de Mo-... que procurou defender o Sr. Rivada-... quem se declarou amigo particular. ...Sr. Leite Ribeiro referiu-se tambem á publicidade feita por um matutino taxan-... de calumnioso, e em que se diz que ... faz o que não fazem os poderes ...

...impressão dos que assistiram á ... de hoje do Conselho é de que o le-... municipal está em franca divergen-... o executivo.

...DIA MONETARIO

[illegible]

...S FUNDOS PUBLICOS

[illegible]

...Contestado e o Ministerio da Guerra

UM AVISO

...general Barbedo, chefe do Departa-... da Guerra, o Sr. ministro da Guerra, ... o seguinte aviso:

...ndo sido creado, por aviso n. 613 de ... corrente, um destacamento das tres ar-... para manter a paz no territorio Con-..., do Paraná e Santa Catharina, decla-... que, de accordo com o disposto no ... 22, paragrapho 3, do decreto n. 11.497 ... de fevereiro ultimo, e artigo 38 do re-...ento para os grandes commandos, pas-... esses dous Estados, a constituir uma ...scripção militar, subordinada ao com-... da sexta região, devendo ser man-... os serviços de intendencia e saude ali ... e que funccionaram nas opera-... de guerra ultimamente realisadas.

...circumscripção terá como commandan-... mesmo do destacamento, de accordo ... artigo 30 do citado regulamento, sen-... seu quartel-general composto de um ... assistente e dous ajudantes de or-...

O que houve no Senado

Os casos do Districto Federal e de Goyaz

A SESSÃO

Constou apenas da leitura da acta. Nada de importante, tendo a sessão durado sómente uns cinco minutos.

A COMMISSÃO DE PODERES

A's 13 horas, o Sr. Bernardo Monteiro declarou que ia dar começo aos trabalhos.

Devia entrar em discussão o caso do Districto Federal.

Pede a palavra o Sr. Dr. Sampaio Ferraz, contestante do diploma do Sr. Augusto de Vasconcellos.

Começa dizendo que se sente constrangido ao dirigir-se á commissão.

Estava convencido de que o Districto Federal entraria em discussão depois de Pernambuco, como ficára antes estabelecido.

Outra cousa que faz contrafeito é lembrar uma disposição do Regimento, aquella que estabelece que, da commissão de poderes não podem fazer parte os interessados directamente em eleições que devam ser estudadas e julgadas. No caso do Districto Federal é interessado o Sr. Alcindo Guanabara, que é um dos membros da commissão. O Sr. Alcindo é suspeito. Pede, pois, que seja substituido o Sr. Alcindo.

O Sr. Alcindo pede a palavra e declara que é interessado pessoal e directamente na causa; mas o Regimento é claro quando diz que os interessados não podem ser relatores dos pleitos em que se interessem; mas, podem votar sobre as conclusões dos pareceres.

A commissão está toda de accordo com o Sr. Alcindo e pede-se o Regimento que, consultado, confirma o que affirmou o senador do Districto Federal.

O Sr. Sampaio Ferraz volta a falar. Está doente e só compareceu hoje ao Senado para não parecer a sua ausencia um recúo. Apresenta attestado medico e requer o adiamento, por 24 horas, para a discussão das eleições do Districto Federal.

Os Srs. Sá Freire e Augusto de Vasconcellos combatem esse requerimento.

O primeiro diz que o contestante o que quer é protelar o debate; o segundo diz que o que elle quer é amarrar as discussões.

O Sr. Abdon Baptista diz que acha que o Sr. Sampaio Ferraz não quererá, decerto, desrespeitar o Senado, vindo ali com falsidades e que respeita e considera o attestado passado por um profissional.

Posto a votos o requerimento do Sr. Sampaio Ferraz é deferido, ficando adiada para amanhã a discussão do caso do Districto Federal.

O CASO DE GOYAZ

Passa-se então a Goyaz e é dada a palavra ao Sr. Gonzaga Jayme, procurador do Sr. general Braz Abrantes, contestante do diploma do coronel Eugenio Jardim, que esteve representado pelo seu procurador, deputado Ramos Caiado.

O Sr. Jayme lê, então, a sua contestação, que visa provar que o Sr. Jardim é inelegivel e que as eleições de Goyaz foram todas feitas a bico de penna.

O Sr. Jardim era inspector agricola no Estado, até dous mezes antes da eleição.

Porque fosse adeantada a hora, o Sr. presidente suspendeu a sessão, marcando outra para amanhã, ás mesmas horas, quando se tratará, então, do Districto Federal.

O tal «doutor» Oliveira Bastos

O exame pericial nas drogas ha dias apprehendidas em seu consultorio revelou-se compromettedor

Foi ha poucos dias passados que o famoso "Dr." Oliveira Bastos teve que ajustar contas com a policia.

As nossas autoridades prenderam-n'o em flagrante, quando exercia illicitamente a medicina, receitando a um de seus clientes drogas abortivas.

Essa resolução tomada pelo 1º delegado auxiliar Dr. Leon Roussoulières, mereceu os mais justos applausos, mas em breve Oliveira Bastos, principal responsavel por innumeros crimes, livrando-se no entanto de todos, escapou-se do xadrez com um pedido de "habeas-corpus" que conseguiu ver satisfeito.

O processo policial continuou, porém, e as drogas apprehendidas no consultorio do "doutor" foram mandadas ao Gabinete Medico Legal para exame, procedendo ás pesquizas os Drs. Guilherme da Rocha Filho e Octavio de Araujo Costa.

Constavam as drogas de tres vidros.

Os peritos apresentaram hoje o laudo do exame ao 1º delegado auxiliar, dando o resultado das pesquizas em que se empenharam.

As duas primeiras drogas, que eram soluções de sulfato de magnesia e xarope de groselha, foram qualificadas como inoffensivas.

Com a terceira, porém, o mesmo não aconteceu.

Tratava-se de uma solução violentissima de lysol, para ser empregada em lavagens uterinas.

Além deser perigosa a sua applicação, os medicos no laudo declaram que é um medicamento proprio para impedir a concepção, por determinar, quando applicado por injecções, uma acidez artificial das mucosas, impossibilitando a funcção dos germens fecundadores.

O Dr. Leon Roussoulières, de posse do resultado desse exame, vae fazer seu relatorio e com os elementos colhidos no inquerito policial acredita que a acção judiciaria far-se-á sentir com todo rigor que o caso exige.

Uma denuncia contra o Dr. Valladares e o Dr. Rego Barros

Perante a 3ª Camara da Côrte de Appellação foi hoje apresentada uma denuncia-crime do Dr. Edmundo Bittencourt, por seu procurador Dr. Amalio da Silva, contra o ex-chefe de policia desta capital, Dr. Francisco Valladares e Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, medico legista da policia.

A referida denuncia, que será aceeita ou não na proxima sessão da Côrte, foi hoje mesmo distribuida ao Sr. desembargador Pedro Francellino.

O que vae pelo Paraná

Disposições politicas dos governistas

CURITYBA, 28 (A NOITE) — Os governistas affirmam que romperão contra o general Pinheiro Machado, caso sejam reconhecidos os candidatos Xavier Silva, como senador, e Carvalho Chaves, deputado.

O presidente do Estado vae cumprimentar o Sr. Lauro Müller

CURITYBA, 28 (A NOITE) — O presidente do Estado seguiu para Ponta Grossa, afim de cumprimentar o Sr. Lauro Muller, por occasião de sua passagem por aquella cidade.

A guerra

O veneno empregado pelos allemães como arma de guerra

LONDRES, 28 (Recebido pela legação ingleza) — O Ministerio da Guerra informa que está officialmente verificado por exame medico que os soldados canadenses mortos nos recentes combates não perderam a vida em consequencia de ferimentos, mas envenenados pelos gazes empregados pelo inimigo, o que é contrario ás leis da guerra estabelecidas na Convenção de Haya.

Um communicado belga sobre as operações no Yser

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham do Havre:

"O communicado official belga sobre as operações de guerra no Yser confirma a noticia de que os francezes, auxiliados pelas tropas do rei Alberto, reoccuparam Lizerne, na margem esquerda daquelle rio.

O mesmo communicado accrescenta que os alliados tomaram muitas trincheiras na direcção de Hetbas, tendo além disso apprehendidos seis metralhadoras e aprisionado duzentos allemães. No campo de batalha o inimigo deixou mais de cem mortos.

Durante o dia de hontem a artilharia allemã mostrou-se pouco activa. O combate continua."

A attitude da Hespanha em relação a Tanger

MADRID, 28 (Havas) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Dato, declarou, numa entrevista concedida a um jornalista, que o governo, attendendo ás aspirações do paiz, repellirá com desdem quaesquer protestos do estrangeiro, desde que sejam contrarios aos interesses da Hespanha na questão de Tanger.

Os communicados officiaes russos

LONDRES, 28 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 21 a 27 do corrente:

"Nos Carpathos o inimigo fez varios ataques infrutiferos ás nossas posições, na região de Verkliniaya-Jablonka-Polen e ao norte de Oroszpatak.

A offensiva do inimigo contra o planalto de Polen, occupado por nós, foi particularmente obstinada. As perdas do inimigo foram grandes.

Durante a noite de 24 para 25 do corrente o inimigo tentou varios ataques ás nossas posições entre Kalwarja e Ludorw; todos foram repellidos e depois de uma nova tentativa o inimigo fugiu em desordem.

O seu fogo de ar[illegible] augmentado ultimamente ao longo de toda a linha de frente, parecendo que dispõe de tropas frescas dessa arma.

Na região do desfiladeiro de Uszok repellimos os persistentes ataques do inimigo, infligindo-lhe grandes perdas.

Bombardeámos com exito a estação de Soldau (Prussia oriental).

Sobre Bialystok appareceram alguns aeroplanos allemães, que lançaram cerca de 100 bombas, matando e ferindo varios civis, mas sem causar outros prejuizos.

— No dia 26 a esquadra do mar Negro approximou-se do Bosphoro e canhoneou os fortes e baterias com artilharia pesada. Nos fortes foram observadas grandes explosões. Os navios de guerra turcos que se achavam no estreito foram alvejados e obrigados a retirar.

As observações feitas pelos hydroplanos confirmam a precisão do fogo da esquadra."

As tropas francezas fazem quinhentos prisioneiros em Gallipoli

LONDRES, 28 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que, após um dia de incessante combate, em região [illegible] tropas desembarcadas na peninsula de Gallipoli estão [illegible] sua generalidade tomando posições, [illegible] o auxilio effectivo da Armada.

Os francezes fizeram 500 prisioneiros.

No Cairo foi publicado o seguinte telegramma official:

"As forças alliadas, sob o commando do general Jam Hamilton, effectuaram um desembarque em ambas as margens dos Dardanellos, em excellentes condições. Foram feitos muitos prisioneiros e nossas forças continuam a avançar."

Communicado official francez

PARIS, 28 (Recebido pela legação franceza) — Ao norte de Ypres o progresso dos alliados proseguiu, principalmente á esquerda da linha franceza, cujas forças tomaram ao inimigo seis metralhadoras, dous obuzeiros e avultado material bellico, além de varias centenas de prisioneiros, dos quaes alguns são officiaes.

Em um unico ponto proximo ao canal os alliados contaram cerca de cem cadaveres de soldados allemães.

As perdas dos inimigos são extraordinarias.

Os ataques dirigidos pelos allemães contra Les Eparges e Stremy foram completamente repellidos.

Sobre um unico ponto da linha de frente um official contou cerca de um milheiro de mortos.

Os alliados passaram á offensiva e progridem; ganharam um kilometro de terreno, tendo destruido uma bateria allemã.

Em Hartmanweiler, depois de terem retomado o cume, os francezes avançaram duzentos metros, descendo sobre declives de Este.

O desembarque das forças anglo-francezas nos Dardanellos, que começou ante-hontem, continua em excellentes condições.

O governo turco volta a atemorisar-se com as operações nos Dardanellos

PARIS, 28 (A NOITE) — Telegramma official de Athenas confirma o desembarque de tropas alliadas na peninsula de Gallipoli.

O desembarque, que foi effectuado simultaneamente em diversos pontos, teve a protegel-o os navios anglo-francezes, que não cessaram de bombardear as baterias e as posições dos turcos, de modo que os alliados puderam, no correr do dia, desembarcar fortes contingentes de tropas e grande quantidade de canhões e material de guerra.

Essa nova operação fez reviver em Constantinopla o panico, e o proprio governo ottomano, alarmado com o successo do desembarque dos alliados, toma disposições para transferir para Andrinopla o ministerio, emquanto o sultão partirá para Konia.

As complicações do reconhecimento

A 5ª commissão extinguiu-se

Quinta commissão de inquerito

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, a quinta commissão de inquerito, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, presentes todos os seus membros.

O Sr. Alaor Prata apresentou a sua emenda ao parecer que propõe o reconhecimento do Sr. José Alves pelo 1º districto de Minas. A emenda conclue propondo o reconhecimento do Sr. Vianna do Castello, com 12.501 votos, contra 10.358 para o Sr. José Alves.

O parecer, de que foi relator o Sr. Balthazar Pereira, consigna a seguinte votação para os dous candidatos, depois de rectificação que lhe foi feita: José Alves, 12.467 votos; Vianna do Castello, 11.450.

O Sr. José Gonçalves apresentou uma emenda ao parecer, que foi acceita, contra o voto do Sr. Justiniano de Serpa, attribuindo 12.407 votos ao Sr. José Alves e 10.635 ao Sr. Vianna do Castello.

A commissão deferiu requerimentos dos Srs. Vianna do Castello e José Alves pedindo a publicação dos documentos que juntaram ás suas exposições.

O Sr. Florianno de Britto propoz que a commissão se congratulasse com o seu presidente pelo espirito de justiça, elevação e tolerancia com que dirigiu sempre os seus trabalhos, sapientissimamente, concordando os seus collegas com a sua proposta. O Sr. Justiniano de Serpa agradeceu a homenagem dos seus collegas, com os quaes, por sua vez, se congratulou pela terminação na boa ordem em que sempre correram os trabalhos da commissão.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, a terceira commissão de inquerito, sob a presidencia do Sr. José Bonifacio. Não havendo, porém, nenhum dos membros da commissão apresentado relatorio sobre qualquer dos casos sujeitos ao seu estudo, o presidente convocou uma reunião para amanhã, ás mesmas horas.

O Sr. José Bonifacio deliberou que, ao envés de se reunir apenas ás segundas, quartas e sextas-feiras, a commissão se reuna, de hoje em deante, diariamente, ás 13 horas.

VARIAS NOTAS

Está assentado que caiba aos acciolystas, no Ceará, a representação das minorias. Essa representação caberá, tambem, aos opposicionistas de Alagoas.

Desenvolveram-se hoje grandes trabalhos entre perrecistas, a favor do Sr. Vianna do Castello. A bancada mineira, porém, de accordo com as instrucções que tem, fechou a questão a favor do Sr. José Alves.

Os "fanaticos" vão recomeçar na sua acção?

CURITYBA, 28 (A NOITE) — Consta que os "fanaticos" fazem nova concentração, tomando posição em Santos, localidade visinha ao reducto extincto de Santa Maria.

Como nos films policiaes...

Hector Cantu vae partir para Buenos Aires

A historia do mysterioso casal argentino, que tanto deu que falar, vae ter o seu epilogo, afinal. E da melhor maneira possivel.

Chegou hoje e apresentou-se ás nossas autoridades o agente da policia platina que vem buscar Hector Cantu. E' o Sr. Raul Elguera Belgrano.

Elegantemente trajado, o «detective» procurou o nosso chefe da Inspectoria de Segurança Publica e apresentou os seus documentos e disse a que vinha.

Cantu não se oppunha a acompanhal-o.

Emquanto o moço argentino se preparava para sair, o major Andrade teve a infeliz idéa de mostrar as «preciosidades» existentes na dependencia do palacio da Policia Central, onde está indecentemente installada a nossa Inspectoria de Investigação. Era uma gentileza para o nosso hospede.

Meia hora depois o agente platino despediu-se, levando em sua companhia Hector Cantu, que viu agora o fim de todas as suas aventuras amorosas.

E Concepcion Pourciel, a senhora casada, que fugiu com Hector?

Achou mais prudente acceitar o perdão que lhe offerecia o marido.

E tudo assim acabou bem. «La comedia é finita»...

O Sr. Lauro Muller em viagem

CASTRO, 28 (A. A.) — A viagem do Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, e sua comitiva continua a ser feita em optimas condições, não se tendo dado até agora o menor incidente.

O trem passou a fronteira do Estado do Paraná, ás 4 horas.

Pouco depois de Jaguariahyva, o tenente Eduardo Montes, ajudante de ordens do general Setembrino, aggregou-se á comitiva, devendo acompanhar o Dr. Lauro Muller até o rio Uruguay, na fronteira de Santa Catharina com o Rio Grande do Sul, durante a travessia do territorio da 11ª região militar.

CASTRO, 28 (A. A.) — O trem em que viaja o Dr. Lauro Muller, chegará a Ponta Grossa, ás 13 horas. Ahi demorar-se-á apenas o tempo necessario para o Sr. ministro receber os cumprimentos das autoridades paranaenses, devendo chegar a Porto da União da Victoria, por volta da meia-noite.

CASTRO, 28 (A. A.) — O Dr. Lauro Muller, ao transpor a fronteira do Paraná, recebeu do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, o seguinte telegramma: «Ao entrar V. Ex. no territorio paranaense, cumpro o dever de enviar-lhe os meus respeitos e effusivas saudações, que terei a honra de reiterar pessoalmente, em Ponta Grossa, para onde sigo esta noite, afim de encontrar-me com o benemerito chanceller que, em sua alta missão, leva os votos de paz e fraternal concordia do Brasil aos povos do continente.»

Ainda os bilhetes fantasticos

O hespanhol Miguel Janero, preso como chefe da quadrilha de vendedores de bilhetes de fantasticas loterias, facto do qual nos occupámos minuciosamente, confessou hoje que de facto era o principal introductor dos bilhetes, adeantando que a fabrica tinha sua séde em Buenos Aires.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, tendo com essa confissão finalisado o inquerito com provas que julga bastantes para o processo proseguir judicialmente, pediu a prisão preventiva do accusado e seus cumplices ao juiz competente.

O contrabando do "Divona"

Uma intimação ao chefe da casa La Royale

Sobre o escandaloso contrabando de joias, apprehendido hontem, a bordo do vapor francez «Divona» e pertencente á joalheria La Royale, o Sr. inspector da Alfandega baixou hoje a seguinte portaria:

«Tendo o individuo Creach Eugène, preso hontem, quando desembarcava de bordo do vapor «Divona», conduzindo occultamente diversos pacotes que, segundo declarações, contêm joias, affirmado que taes pacotes deviam ser entregues, a mandado de um P. Pailloux, em Bordeaux, á casa La Royale, nesta cidade, á avenida Rio Branco, determino ao continuo José Innocencio Baptista Pereira que vá áquella casa e convide o respectivo chefe para, no dia 30, ás 11 horas, comparecer nesta Alfandega afim de prestar esclarecimentos».

Hontem á noite o Sr. Paula e Silva, acompanhado de seu official de gabinete Sr. Ewerton de Almeida, percorreu até tres horas, na lancha «Halssemann», o quadro dos navios estrangeiros ancorados no porto.

A degolla do Sr. Paula Ramos

Um telegramma curioso...

O Sr. Paula Ramos, deputado eleito por Santa Catharina, recebeu de um seu amigo, no dia 24 do corrente, o seguinte telegramma:

DESTERRO, 24 — O «Dia» publicou hoje um telegramma affirmando que o Sr. Lebon Regis será reconhecido, tendo parecer unanime.»

O jornal «O Dia», é orgão official da gente do Sr. Lauro Muller, em Santa Catharina.

O parecer reconhecendo o Sr. Lebon Regis, só foi lavrado e assignado hoje, 28 de abril, isto é, quatro dias após a affirmação peremptoria dos amigos do Sr. ministro do Exterior, em Santa Catharina...

E realmente foi parecer unanime!

Assignaram-n'o os Srs. Joaquim Pires, Bento de Miranda, José Alves, Gomes de Lima e o Sr. Carlos Peixoto, presidente da sexta commissão de inquerito, em que o caso Paula Ramos-Lebon Regis foi decidido.

O Sr. Carlos Peixoto tambem assignou o parecer unanime...

Os futuros aspirantes de Marinha

Foram classificados nos dez primeiros logares do concurso á matricula na Escola Naval os seguintes candidatos:

Durval Reis, Hercolino Cascardo, Waldemar Sá Earp, José Pereira Cotta Filho, Elias Demetrio Aju's, Roberto Sisson, Raymundo Vasconcellos Alvim, José Backer, Azamor, Paulo Bosisio e Julio Baptista Coelho.

Estes candidatos e mais seis collegas classificados a seguir apresentaram-se hoje ao Sr. ministro da Marinha, que lhes vae mandar dar praça de aspirantes.

Um espertalhão

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu hoje Eduardo Chaves, contra o qual existe um mandado de prisão expedido por um juiz de São Paulo.

Eduardo Chaves, que não é o aviador, foi accusado de, tendo se estabelecido em S. Paulo, com uma casa de calçado, dar serios prejuizos á firma de nossa praça Ignacio Coelho & C., da qual se dizia representante.

O espertalhão vae ser remettido para a capital paulista, devendo seguir pelo nocturno de hoje, acompanhado de dous agentes.

Descobriu-se a razão por que a Justiça tarda...

Sete julgamentos adiados por falta de escolta

Hoje estavam requisitados para comparecer á 3ª Vara Criminal, os individuos: Manoel Fernandes de Andrade, Humberto Pereira Nunes e Raul Carneiro, para entrarem em julgamento, e Joaquim da Rocha e Eduardo Corrêa, para receberem copia do libello.

Requisitados para a 4ª Vara Criminal, tambem para julgamento, Domingos Ferreira Reis e Odorico Piato Leal, e para a 5ª Vara, Antonio da Silva e Manoel Luiz de Barros Barreto.

A Detenção mandou-os todos num carro.

Quando chegaram ao edificio do fôro e o porteiro soube perguntou pelas escoltas, tambem pedidas á Brigada.

— Não vieram.

Diz o porteiro:

— Segue o carro: o pessoal não salta por falta de acompanhamento...

E seguiu.

Os juizes respectivos mandaram abrir suas audiencias.

Depois das formalidades usuaes, começa, em cada Vara a chamada dos réos.

— Fulano?

— Não compareceu por falta de escolta.

— Sicrano?

— Voltou para a Detenção, porque não tinha escolta.

E assim com todos os réos.

Resultado: sete julgamentos e dous processos adiados por falta... de escolta.

Quando cessarão estas irregularidades, prejudiciaes á já morosissima marcha da Justiça?

A reunião dos negociantes de fumo na Associação dos Empregados no Commercio

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisou-se hoje ás 14 horas, a reunião convocada pelos atacadistas e varegistas de fumo, para tratarem da regulamentação da lei do sello.

A concorrencia não foi grande, mas a discussão do assumpto correu acalorada. A' mesa foi enviada, por um socio da firma Benevides Pinna, uma proposta no sentido de ser entregue a questão a um advogado, que, mediante honorarios ajustados préviamente, se encarregará de tratar da pretenção da assembléa, junto ao governo.

Esta proposta foi approvada, embora a sua discussão tivesse provocado muitos apartes. Logo após a mesa que presidia a assembléa pediu a sua demissão, apresentando uma proposta com os nomes dos que deveriam constituir a nova mesa. Esta proposta foi approvada, unanimemente.

Levantou-se a sessão ás 16 horas, ficando decidido ser entregue o memorial da casa Benevides Pinna á Associação dos Empregados no Commercio.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Abrindo o credito extraordinario de 1.500:000$000 para attender a despezas urgentes;

Transferindo:

Na artilharia: os capitães Philadelpho da Cunha, da 2ª do 4º, para a 4ª, e Themistocles Nina Rodrigues, desta para aquella;

Na cavallaria: os tenentes coroneis José Alves de Paiva, do 9º para o 5º regimento, e Epiphanio Alves Pequeno, deste para aquelle, os majores Virgilio de Noronha, do 3º para o 12º regimento, e Affonso Pinho de Castilho, deste para aquelle;

Na infantaria: os capitães Gentil Tavares, da 3ª do 47 de caçadores, para a 1ª do 28º do 10º; Antonio da Costa Araujo Franco, deste para a 1ª do 17º do 6º; José Pereira de Miranda, desta para a 3ª do 47 de caçadores; Helvecio Besouchet, da 2ª do 57º de caçadores, para a 3ª do 51º, e desta para aquella; Julio Gonçalves de Azevedo;

Para a cavallaria, o 2º tenente da infantaria Raul Ribeiro;

Nomeando o capitão de cavallaria Francisco Avilla Garcez professor da aula de sciencias physicas e naturaes do curso de adaptação do Collegio Militar de Barbacena.

MINISTERIO DA MARINHA

Exonerando: o vice-almirante Alexandre Baptista Franco, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e nomeando-o para o cargo de inspector de Portos e Costas; e o vice-almirante Raymundo Kiappe da Costa Rubim, desse cargo e nomeando-o para aquelle.

Nomeando: o capitão de mar e guerra Gentil de Paiva Meira, para o cargo de commandante da flotilha do Amazonas; o capitão de fragata graduado pharmaceutico Guilherme Hoffman Filho, para o cargo de chimico da Armada, com exercicio no Serviço Technico Analytico, como director; o capitão de corveta pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro e o 1º tenente pharmaceutico Augusto de Queiroz Lopes para os cargos de chimicos da Armada, com exercicio no Serviço Technico Analytico.

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Tornando sem effeito o decreto que autorisou a contrucção do ramal de Itapura a Rio Claro, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Dando novo regulamento á Repartição Fiscal do Governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Co. Limited.

Approvando a planta para a contrucção da estação Henrique Galvão, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e o projecto de desapropriação dos terrenos necessarios a essa obra.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Nomeando o Dr. Antonio Pacheco Leão, para o cargo de director do Jardim Botanico;

concedendo autorisação para funccionar na Republica á The Riograndense Syndicated Limited;

concedendo patente de invenção a diversos senhores.

Reformando: o capitão-medico Pacifico Pina Guimarães, segundos-sargentos Roque Travassos, José Clementino de Freitas e José Alves da Fontoura e o soldado Mariano Rodrigues da Silva;

resolvendo que a antiguidade do posto do coronel de infantaria Tristão Araripe, seja contada de 5 de agosto de 1908.

Uma gréve que termina

Os operarios da Fabrica de Tecidos Fluminense, do Barreto, que, ha dous dias, se achavam em gréve pacifica, por motivo de atrasos da directoria da fabrica no pagamento dos seus salarios, resolveram hoje voltar amanhã ao trabalho.

Esta resolução foi tomada depois da directoria se comprometter a pagar-lhes os dous mezes de salarios que estão em atraso.

Pobre homem!

Muita gente ao ler esta noticia dirá antes fosse eu...

A policia do 1º districto, a dos mendigos, prendeu o portuguez Manoel Otero Esteves, com cerca de 40 annos, residente á rua Visconde de Sapucahy 83, quando esmolava na avenida Rio Branco.

Victima da violencia policial, o «pobre» mendigo, revistado, tinha em seu poder a quantia de 150$ e uma caderneta da Caixa Economica, do deposito de 290$000!

Um comicio de "chauffeurs"

O Centro dos «chauffeurs» declara nada saber a respeito

A' primeira delegacia auxiliar foram levados hoje impressos que estavam sendo distribuidos convidando os «chauffeurs» da nossa praça para em comicio protestarem contra a acção da policia, referente a multas por infracções do regulamento de vehiculos e outros assumptos.

O Dr. Leon Roussoulieres, delegado, mandou convidar a directoria do Centro dos Chauffeurs, por dizerem os impressos partir o convite daquella sociedade, afim de ouvil-a a respeito dos motivos que determinariam o comicio.

Os directores do Centro declararam ao delegado que não tinham conhecimento official do comicio, negando ter partido daquella sociedade tal iniciativa.

O comicio até á ultima hora não se tinha realisado.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

20650	20:000$000
31198	2:000$000
51268	1:500$000
55532	1:500$000
11463	1:000$000
34037	1:000$000
33032	1:000$000

Premios de 200$000

43320	55426	21765	51998	37401	6566
510	29185	41714	19126	41629	47595

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	650	Gallo
Moderno	926	Carneiro
Rio	258	Coelho
Salteado		Vacca

Para amanhã:

As violencias da policia

E' preciso «habeas-corpus» preventivo para andar tranquillamente pela zona do 4° districto

O Sr. Antonio Guilherme Lopes, morador á rua de S. Pedro n. 271, e vendedor ambulante de sorvetes, para o que tem licença da Prefeitura.

Ante-hontem, á noite, estava o Sr. Lopes com sua carroça no largo do Rocio, quando appareceu o Dr. Costa Ribeiro, delegado do 4° districto policial.

Sem motivo nenhum que ao menos explicasse o seu procedimento, o Dr. Ribeiro mandou conduzir á sua delegacia o Sr. Lopes, mettendo-o no xadrez.

E ahi ficou o pobre homem até hontem ao meio dia, quando o Dr. Ribeiro houve por bem pol-o em liberdade.

Sentindo-se ameaçado com os excessos dessa autoridade policial, o Sr. Lopes procurou hontem mesmo seu advogado, que vae impetrar um «habeas-corpus» preventivo em seu favor, afim de evitar uma nova violencia de tal delegado.

Uma bella ronda

Uma rectificação

Veiu á nossa redacção o Sr. Patricio de Souza Meirelles, que ha nove dias está preso por ordem da policia maritima, que o prendeu quando dormia em uma embarcação nas docas do mercado velho.

Declarou-nos elle que não fôra parte no roubo de madeiras em São Christovão, affirmando-nos que havia comprado a madeira e sabendo que esta tinha sido roubada foi entregal-a a seu legitimo dono.

Ahi fica a rectificação.

Antes prevenir que remediar

As palmeiras do canal do Mangue já haviam sido celebres pela enfermidade que as ia matando; foram celebres pelo barão Ergonte, com o numero sete kabalistico, e agora, vão caindo do conceito em que se achavam, pois estão servindo para, sob suas frondes, acoutar os vadios e malfeitores.

Esta madrugada, os guardas nocturnos numeros 3 e 10, rondando as palmeiras, perceberam que alguns typos suspeitos se acoavam ali como espreitando qualquer cousa.

Ficaram de alcatéa.

A's tantas, os guardas nocturnos observaram que os typos suspeitos se approximavam de um armazem da rua Senador Euzebio.

Antes prevenir que remediar, pensaram os guardas, e assim, trataram logo de providenciar, prendendo taes individuos e conduzindo-os á delegacia do 14° districto — a Bastilha — como a chamam.

Ali, o commissario verificou tratar-se de uma «troupe» de ladrões, sendo encontrados diversos instrumentos proprios para roubar em poder dos mesmos.

Deram elles os nomes de José dos Santos, Oswaldo Joaquim Pereira, Clemente Vieira da Silva, Waldemar Souza, Antonio Cardoso dos Santos e José Avelino.

A policia da primeira zona fluminense consegue a prisão preventiva de dous "intrujões" e tres larapios

Em março ultimo o Sr. Rodolpho Coimbra, delegado da primeira zona do Estado do Rio, com séde em Nictheroy, encetou tenaz campanha contra os autores de pequenos furtos naquella cidade.

Pelas investigações, cairam nas malhas da Justiça o turco Antonio João Curi e Lucas Evangelista de Medeiros, como «intrujões» e Arlindo de Magalhães Bastos, José da Cruz Nunes, conhecido por «Galleguinho» e Justiniano José da Silva, vulgo «Bahianinho».

Apprehendidos os furtos, que constavam de roupas de senhora e de homem, brinquedos, relogios, correntes, foi intentado processo contra os compradores e ladrões.

Hontem foram todos elles presos e recolhidos á Casa de Detenção, porque em vista do parecer do promotor Dr. José Côrtes Junior, o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª Vara, decretou a prisão, considerando-os como incursos nos artigos 330 § 4° e 356.

E o mais engraçado é que Arlindo Bastos havia impetrado uma ordem de «habeas-corpus», para ser ouvido hoje, ficando afinal prejudicado o pedido que fizera ao Dr. Pinho Junior, juiz de direito da 2ª Vara.

Não ha muitos dias Arlindo Bastos e José Nunes, quando eram conduzidos da Casa de Detenção para a 1ª zona, fugiram do carro «Viuva Alegre»; mas, vindo para esta capital, foram presos e de novo remettidos para a visinha cidade.

Os restaurants nos comboios da Central

Temos recebido innumeras queixas contra o pessimo serviço de «restaurant» nos trens de luxo paulistas.

Além de ser o viajante mal servido, o «menu» não satisfaz em absoluto ao preço cobrado.

O café é o que se póde exigir de peor, bem como as bebidas, que sendo ordinarias são cobradas por um preço excessivo.

Haja vista o vinho que é fornecido nas refeições, cujo preço é exagerado.

Basta dizer que por uma garrafa de vinho «zurrapa» paga-se em viagem 2$000!

Seria de toda a conveniencia que o Sr. director da Central tomasse nota dessas reclamações e providenciasse como exige o caso.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

NOVA YORK, 28 — O Sr. William Shepherd, correspondente da "United Press" junto ao quartel-general das forças britannicas que operam no continente, telegrapha para aqui annunciando que os combates no norte estão tomando grande desenvolvimento, achando-se travado um duello de artilharia, em que tomam parte mais de 1.000 canhões, e que se estende desde o mar até ao sul de Ypres.

NOVA YORK, 28 — Os telegrammas procedentes de Berlim continuam a annunciar novos successos das armas allemãs na região de Ypres.

Segundo esses telegrammas os allemães continuam a avançar, repellindo o inimigo, que tem soffrido enormes perdas. Nos ultimos combates os allemães conseguiram conquistar ao inimigo uma area de 20 kilometros quadrados.

NOVA YORK, 28 — As ultimas noticias sobre a acção dos alliados nos Dardanellos, procedentes de Constantinopla, são-lhes desfavoraveis.

As forças dos alliados que desembarcaram no littoral asiatico, tentaram avançar para se apoderar dos fortes de Kum-Kalesi protegidas pelo fogo dos navios das duas esquadras, porém, foram obstadas nesse intento pelas tropas turco-allemãs, que oppuzeram tenaz resistencia, travando-se um renhido combate, que terminou pelo triumpho destes, que conseguiram rechassar o inimigo, que deixou no campo da luta 400 mortos e 200 prisioneiros.

NOVA YORK, 28 — Informam de Constantinopla que uma divisão de soldados mahometanos, pertencente ás tropas que os francezes desembarcaram no littoral, passou-se para as fileiras do exercito turco.

NOVA YORK, 28 — Nas proximidades de Kubafeie os turcos aprisionaram um grupo de inglezes, achando-se entre elles um capitão-tenente.

PETROGRAD, 28 — Um communicado do estado-maior do Exercito diz que está travado um grande combate nas margens do rio Strydj, affluente da direita do Dniester parecendo que o resultado da luta será favoravel aos russos.

Um batalhão inteiro de soldados austriacos rendeu-se com armas e bagagens.

PETROGRAD, 28 — A artilharia russa conseguiu abater um aeroplano austriaco e um allemão, sendo aprisionados os seus tripolantes.

Tendo o 2.° tenente de cavallaria Euzebio de Mello Castello Branco, alumno da escola do estado-maior, consultado si, em vista do disposto no artigo 6 e respectivo paragrapho do regulamento desse instituto, os officiaes alumnos que têm exame de pratica falada de francez, inglez ou allemão, prestado na extincta escola de guerra de accordo com o regulamento de 1905, são obrigados a frequentar as aulas dessas materias e aos exames finaes correspondentes, o Sr. ministro da Guerra declarou para os fins convenientes que são elles obrigados á frequencia das aulas por se tratar de materia pratica á vista do paragrapho unico do artigo 6.° das disposições fundamentaes dos regulamentos para os institutos militares de ensino, não sendo, porém, obrigados ao exame.

Deve-se observar que a pratica das linguas têm mais extensão nessa escola, onde se exige prova de conversação sobre technologia militar.

Uma carta gasta quatro dias para vir de Nictheroy ao Rio

São diarias as reclamações que nos chegam contra o pessimo serviço dos correios.

Mas reclamar contra elle é quasi fazer o mesmo que aquelle propheta que andava a pregar no deserto. Aquelles que administram a importante Repartição dos Correios são ou se fazem de surdos e nenhuma providencia tomam para por cobro aos continuos atrasos que soffre a correspondencia e outras tantas irregularidades do serviço postal.

Hontem á tarde recebemos uma carta com 400 réis de porte, com a data de 23 deste mez e com o carimbo de Nictheroy.

Esta carta que trazia a nota de «urgente» fôra posta no correio pel o nosso correspondente em Nictheroy, demorando a insignificancia de quatro dias para chegar ao seu destino.

E' lamentavel realmente!

Revista do Supremo Tribunal

Confirma mais uma vez a boa fama de que já gosa no nosso meio juridico o ultimo fasciculo da «Revista do Supremo Tribunal».

Já está no fasciculo 2° do volume 3° a utilissima publicação. O texto contém farta mésse de julgados e escolhida collaboração.

A primeira parte, comprehendendo os accordãos e decisões do Supremo Tribunal e os debates suscitados pelos julgamentos no seio dessa alta corporação judiciaria, é, pela sua feição e caracter informativo, inegualavel por nenhuma outra revista juridica no Brasil.

Quanto á segunda parte, que abrange a doutrina, legislação, etc., o melhor elogio que se póde fazer ao fasciculo que temos sobre a mesa consiste em dizer que, na secção de doutrina, vem publicado um longo trecho do discurso de Ruy Barbosa, no Senado, combatendo a intervenção no Estado do Rio.

Parabens á direcção da «Revista», que, com tanto brilho, vae conduzindo o seu emprehendimento a um successo cada vez maior.

Os namorados sempre fiteiros...

A historia do noivo de Nictheroy

Amarrado, amordaçado e pendurado

Tarde, bem tarde, ante-hontem chegou ao nosso conhecimento o caso, que na nossa pagina de ultima hora narrámos, do mysterioso encontro, na visinha cidade de Nictheroy, de um homem amarrado em uma arvore e ainda amordaçado. Narrámol-o como permittia o tempo. Hoje, porém, um nosso companheiro foi ao logar denominado Monan, em Pendotiba, de Nictheroy, onde occorreu o caso. O homem que fora encontrado assim amarrado a uma arvore era o empregado no commercio Evaristo Antonio da Silva, de nacionalidade portugueza e com 22 annos de edade. Hontem publicámos os bilhetes que foram em seus bolsos encontrados. Eram os seguintes:

O Evaristo Antonio da Silva

«é para que não xegues a Realisar o que tanto dezejas é a tua união.

hoje Sofrerás i morrerás eis a minha, nossa, vingança — Somos tres.»

«Cinhor Carneiro — bôa Saude, a sua filha nenem pode botar luto pelo «noivo» ivaristo que a esta óra é defunto só por Milagre, elle viverá a esta óra i Nunca Será descoberto tal crime. Somos Moita conhecidos mas Vivemos Moito longe — Resai por elle».

O caso, com isto, assumia um aspecto mysterioso. Urgia ouvir o pobre homem, que retirado da arvore, fora recolhido com vida á casa do professor Ataliba de Macedo Domingues, que lhe prestou os primeiros soccorros, mandando chamar o facultativo Dr. Souza Soares.

Evaristo recobrou os sentidos, mas permaneceu sem fala.

Chegados a Monan, fomos á casa do professor Ataliba, onde encontrámos Evaristo guardando ainda o leito. Contou-nos o seu caso. Vinha andando ante-hontem, cerca das 23 horas, pela estrada. Voltava da casa de sua noiva.

A certa altura, um individuo surgiu em sentido contrario. Approximou-se e elle viu que era um creoulo reforçado, alto, que subitamente o aggrediu, arremessando-o ao chão. Ia levantar-se. Perto do creoulo mais dous individuos que surgiram mysteriosamente já se achavam, e os tres curaram a amarral-o. Depois de amarrado, um dos aggressores passou-lhe uma venda pelos olhos, amordaçando-o, em seguida com um lenço. Perdeu os sentidos e de nada mais sabe.

— Mas o senhor não desconfia de qualquer inimigo? perguntámos-lhe.

— Absolutamente. Eu não tenho inimigos.

Um facto interessante. Evaristo não apresenta nos pulsos e nos tornozellos e pernas as ecchymoses que deveria apresentar. Nada, absolutamente.

O medico que o soccorreu tambem se mostrou surpreso com este facto e ainda achou mais estranhavel que Evaristo, recobrando os sentidos, permanecesse tanto tempo sem fala. Movia-se livremente, ouvia e via tudo. Falar é que não falava.

Ao par disto a policia do 6° districto de Nictheroy, que abriu sobre o caso o inquerito de praxe, acha, mais do que nós e o medico reunidos, o caso muito difficil de explicação...

Que seria? Fita?...

Um incendiario appella da pronuncia e decretação de prisão

Em Nictheroy

Em 8 de junho do anno findo, violento incendio destruiu, ás 2 horas, o bazar Odeon de M. Machado de Barros, á rua da Conceição n. 22, em Nictheroy.

Como o negocio não estivesse em boas condições e constasse de gramophones, etc, etc., e o seguro fosse de 20:000$, a policia chegou á conclusão de que o culpado do incendio não passava do commerciante.

Pelas provas, foi Manoel Machado de Barros, que assim se chama o negociante, preso como incurso no art. 136 do Codigo Penal e recolhido ao quartel do commando superior da Guarda Nacional, por ser major-fiscal do 233° batalhão de infantaria do municipio de Capivary.

Hontem, por seu advogado, Dr. Fróes da Cruz Junior, recorreu do despacho que o pronunciou para o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Mas que piano, Sr. commissario

Hontem entrou esbaforido pela delegacia do 5° districto a dentro um senhor decentemente trajado, que, dirigindo-se ao commissario de dia, exclamou:

— Sr. commissario, não posso mais; é um martyrio!

— O que? — indagou o commissario.

— O piano! O piano!

E o homem punha as mãos na cabeça, num gesto desesperado.

Por fim, elle explicou o que queria. Desejava uma providencia energica contra uma sua visinha, residente á rua Senador Dantas n...., que dia e noite leva a tocar desesperadamente ao piano, não deixando ninguem descansar.

— E o peor, terminou elle, é que ella toca horrivelmente e só uma musica.

O commissario fez-lhe ver que não podia tomar nenhuma providencia e o homem appellou então para nós.

A viagem do mi[nis]tro do Exterio[r]

AS VISITAS EM S. PA[ULO]

A repercussão em Bu[enos] Aires

S. PAULO, 28 (A. A.) — Na ... á Faculdade de Direito o Dr. Lau[ro] ... foi saudado pelo director Dr. Her[culano] ... Freitas, que começou dizendo que ... quer occasião a academia receb[eria] ... Lauro Muller com o carinho devi[do] ... brilhante individualidade e aos ... maveis serviços ao Brasil, ... que como ministro segue para ... do ás nações amigas palavras ... é o jubilo da Faculdade em hosp[edar] ... alguns momentos no seu augusto ... escola destinada a ensinar ... te perenne da Justiça, que ... povos.

A Faculdade sentia-se feliz ... plar a realisação pratica dos ... mentos, nesta admiravel obra ... nisação sul-americana, com a ... Lauro Muller ia realisar a mais ... das suas etapas.

Em nome, pois, dos professores ... da Faculdade que, com orgulho ... lições florescerem na America ... saudava o mensageiro da paz, ... xada de concordia é acompanhada ... tos de toda a nação brasileira.

O discurso do Dr. Herculano ... despertou grande enthusiasmo, ... acclamado o Dr. Lauro Muller.

Falou em seguida o Dr. Reyna[ldo Por]chat, saudando o Dr. Acevedo ... nistro da Republica do Uruguay, ... rinhosa irmã. Nesta época em que ... direito soffre nefando momento ... ribomba na vastidão da Europa ... da, era grato ver-se a união dos ... tantes da paz na America, sob ... famosa academia de S. Paulo, ... Mergan, Diaz, Muller e Graça Ara[nha] ... dos aos professores e alumnos ... mia, offereciam um espectaculo ... aos olhos de quem crê no Direito ... Justiça.

S. PAULO, 28 (A. A.) — Na Fa[culdade] de Direito, depois de ter falado o ... naldo Porchat, disse algumas pala[vras] ... nome dos seus collegas o academi[co] ... dio Costa, respondendo-lhe o Dr. ... Muller, em eloquente e commovido ... so, verdadeira profissão de fé ...

Declarou-se desvanecido pelo ... lhe dirigiu a generosa mocidade ... para visitar a Faculdade de S. Pau[lo] ... mais velha e querida da Universi[dade de] Coimbra.

Com reverente inflexão ... humbraes desse instituto de ensino ... a grandeza contemporanea do Brasil ... recinto calmo, de estudo, se concebem ... gerações successivas de moços o ... da civilisação brasileira; dentro ... muros poder-se-ia dizer como ... em cada canto uma tradição de ... ra e civismo.

O solo da Faculdade devi... ... tes que fosse tocado pelos pés ... procuravam para satisfazer o ... nhecer a fonte do Direito.

Elle, ministro, segue para o ... assistir, em nome do presidente da ... ca, á mais bella das homenagens ... guay poderia prestar á memoria ... de Rio Branco: ia assistir á ... prestada a um filho da Faculdade de S. ... lo, que foi um alto cimo da ... grandes homens.

Após varias considerações, disse ... Dr. Lauro Muller: Somos um povo ... rigiveis pacifistas. Isto não quer ... hora extrema da luta a nós ... saibamos cumprir o nosso dever ... ninguem se arreceia, pois bem ... nossa alma e bem sincero o ... nosso patriotismo, para que se ... teza de que no momento da luta ... crescidas por nós as glorias dos ... res. Mas, a alma brasileira quer ... orador tinha a certeza de represen[tar] ... na missão que guia os seus passos ... jos de toda a nação.

O Brasil nunca quebrou a ... cifista que é a sua politica desde ... inicial que lhe deu José Bonifacio ... depois que Washington, o grande ... ricano, encaminhava sob os mesmos ... a sua illustre patria para os grandes ... nos que viria cumprir no concerto ... ções.

Em Washington, capital da Ame[rica do] Norte, todos os dias se assignavam ... de arbitragem. Em toda a America ... espirito de paz reina, felicitando ...

Era-lhe grato ver naquella festa ... do embaixador dos Estados Unidos ... go e amigo sincero do Brasil. Ell... com seus proprios olhos quão ... os nossos sentimentos de paz para ... irmãs da America.

Para concluir exprimiu a ardente ... tem no futuro do Brasil. Ali estavam ... rações, batendo de enthusiasmo, ... a que estão confiadas as responsab[ilidades] ... do futuro. Elles haviam de merecer ... fiança que inspiravam á nação. ... gistrados, professores e homens ... patria lhes entregava o grande ...

Essas palavras foram cobertas ... longadas salvas de palmas ... ficamente acclamado o Dr. Lauro Mu[ller].

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — ... nal "La Nacion" volta a occupar-se ... stão do intercambio commercial ... sil e a Republica Argentina ... mente da questão das farinhas ... certo receio que ... differencias venha a ... por parte dos Estados Unidos ... do Norte.

Depois de fazer largas ... respeito, conclue ... sa questão ... tados Unidos ... não impediram ... trigo argentino ... equitativa ... tamente os interesses ... Argentina e do ... Unidos.

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — ... sileiros aqui residentes ... uma reunião para ... festação de ... honra do Dr. Lauro Muller ... Relações Exteriores do Brasil ...

Os volantes vendedores de plantas e a Prefeitura

Estiveram hoje em nossa redacção ... Carlos Ferreira da Silva e José ... vendedores ambulantes de plantas ... boletas de ... recibos ... ultimo ... fazer uma justa reclamação ... municipal.

E' que esses vendedores ... bidos de fazer ... que ... do Cattete, sob pena de multa.

O ... no Districto Federal ... essa exigencia dos agentes ...

E' o que pedimos ao Sr. ...

LIMA BARRETO

(36)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

Onde é? Onde é? No Tribunal... Na Avenida... Na Ordem do Carmo... E corriam mulheres, homens, roçando-se, empurrando-se, mas sempre com ternura, em communhão, quasi aos abraços; e, por aquella multidão, ao fogaréo que brazeava forte, perpassava um desejo de caricia, de beijo, de amor — tal em nós é a força com que a destruição desperta nas nossas almas a necessidade da nossa eternidade. Velhos cultos ancestraes do fogo sagrado do lar, do fogo elementar do Céo, da fogueira commum trabalhavam aquellas almas, más e innocentes, perversas e piedosas, de gente vinda dos mais extranhos climas, das raças mais varias, de pessoas de cultura mais diversa, para contemplar o magnifico espectaculo do fogaréo violento. Da eterna morte vem a eterna vida e o sacerdocio daquella e o sacerdocio desta... Destruido um milhão em tres, dos despojos destes surgiriam os vencedores e os perfeitos...

E o povo na rua, aos «cordões» narnavalescos, cantando, gritando, espantavam para dentro do predio incendiado os muares que delle fugiam espavoridos.

De onde em onde, uma machina dos bombeiros, arrastada por muares, abria por entre a multidão sofrega um sulco, deixando um rastilho de fogo.

VIII

A reacção da opinião publica á candidatura de Bentes era tão forte, tão geral e tão intensa, que o apparelho de compressão governamental não se julgava sufficiente para vencel-a. Num paiz, em que nunca os votos foram contados para a eleição dos seus representantes, os adeptos de Bentes temiam que o fossem pela primeira vez e derrotado o candidato do syndicato. Por todos os processos, procuravam obter adherentes e estes podiam contar com os favores mais inesperados do poder e da administração.

Liberato era coronel da Guarda Nacional e velho chefe politico de uma longinqua freguezia do Rio de Janeiro. Nella, em Cambucy, estava habituado a vencer ou simular vencer, sem protesto, as eleições. De uns tempos a esta parte, o seu prestigio decaia e os eleitores se insurgiam contra o seu mando infecundo e nocivo. Tendo chegado a época de escolher novos vereadores, Liberato temeu uma derrota mais completa, tanto mais que Cambucy, como o resto do paiz, se rebelava contra a ascenção de Bentes. Liberato, logo em começo, avariado como estava no seu prestigio, tratou de hypothecar os seus prestimos a Bentes, por intermedio de Campello. Excusado é dizer que foram bem recebidos e em troca elle póde contar com o apoio incondicional dos promotores da candidatura Bentes.

Approximando-se o dia da eleição dos vereadores, Liberato insistiu que, apezar das ameaças, muitas secções do seu districto não lhe registariam votos de que precisava para victoria total. Convém não esquecer que as eleições são as mais das vezes simuladas, que os mesarios as fazem ao sabor de suas conveniencias partidarias e raro se consegue apurar a votação que as urnas recebem effectivamente.

Sabendo de que algumas secções resistiam as suas ameaças e ao suborno governamental, Liberato entendeu-se com Campello e outros chefes de primeira categoria que o animaram a proceder da fórma que entendesse, contanto que o partido fosse vencedor.

O velho coronel julgou melhor armar uma emboscada. Apossou-se com antecedencia do edificio publico em que ia funccionar o collegio eleitoral, estudou-lhe os aposentos, organisou seteiras e, no dia do comicio, estava lá o seu bando por trás das portas e paredes, gatilho no dedo, canos em seteiras invisiveis sobre os eleitores descuidados.

Em dado momento, em hora aprasada, a descarga foi feita; cairam feridos e mortos e o medico que Liberato tinha alugado, não tivera serviço porque aquelles foram só entre os adversarios do velho coronel.

Esta manobra de alta politica indignou a cidade e a opinião, mesmo sem conhecer perfeitamente a forma atroz com que fôra armada a tocaia; mas Liberato não se incommodou muito, pois o inquerito policial nada apurou, não se sabendo mesmo si tinha sido feito.

Houve quem dissesse que isso estava no programma de Bentes, mas não era verdade. E' certo que Lucrecio já tinha avisado do que ia acontecer a Bogoloff, convidando-o até a vencer os honorarios medicos que Liberato piedosamente offerecia; mas dizer que tal proeza estava no manifesto de Bentes, é inverdade que não se sabe bem como foi gerada.

O programma de Bentes era até lyrico, cheio de utopias e a candidez de suas intenções não se quadrava com certas attitudes de seus adeptos. Do que havia necessidade era de impedir que os cidadãos dissessem nos jornaes, pelo menos, que não queriam o paraiso que elle promettia. Seria bem facil convencer o paiz, com os processos mais communs de baionetas e garruchas; mas tal não quizeram e tentavam uma cathechese em que os incidentes como esse de Liberato não foram os unicos.

As urnas deviam manifestar-se; e, como sempre nas suas manifestações havia sangue, tratou-se de lhe augmentar a quantidade em relação á espontaneidade do candidato e da popularidade do partido que o apoiava.

Si os seus opposicionistas recebiam manifestações da cidade inteira, Bentes era acclamado muito decentemente por grandes caudas de coleças de enterro.

Riam-se os philosophos de um esforço tão inutilmente despendido e não esqueciam nunca de lembrar o celebre pensamento de La Rochefoucauld: «A hypocrisia é a homenagem que o vicio presta á virtude.»

E' difficil de dizer todas as bellas cousas que Bentes prometteu no seu programma. Leu-o num dos mais luxuosos theatros da cidade que, por signal, nesse dia, para nelle entrar não se pagavam os bilhetes. Fuas disse, ao dia seguinte, que era uma peça magistral, valendo ouro os seus conceitos e as suas arrojadas tentativas de engrandecimento do paiz.

(*Continua*).

A ETERNA QUESTÃO

Theatro Nacional

A defesa da nossa lingua

Ha entre nós certas questões que, de vez em quando, são agitadas, passam depois por momentaneo esquecimento, tornam a surgir — e nunca são resolvidas. Uma dellas é a que se refere ao Theatro Nacional.

Ha tempos A NOITE annunciou que o actual prefeito estava ouvindo a opinião dos entendidos para tomar uma resolução a respeito. Terá acabado de ouvir? Terá resolvido alguma cousa? Ignoro. O que sei é que o seu illustre predecessor, mal aconselhado, limitou-se a fazer duas tentativas no Theatro Municipal, tentativas que falharam e não podiam deixar de falhar, por mal feitas e em local improprio, mas que em compensação custaram aos cofres municipaes, isto é, a nós, a bagatella de réis [illegible].

Não nos illudamos: muita gente não acredita nessa historia de Theatro Nacional. E os que não acreditam são justamente aquelles que costumam frequentar theatro.

Não falta quem diga que não temos artistas e, sobretudo, que não temos publico, o que afinal não deixa de ser verdade. Não é menos certo que publico já houve. O theatro em portuguez enriqueceu muitas pessoas, entre ellas a de Furtado Coelho, que, aliás, morreu pauperrimo, mas pela sua culpa. Nesse tempo, a nossa «élite» frequentava os nossos theatros. E' que então ia menos a Paris e eram raras as companhias estrangeiras, dramaticas que aportavam ás nossas plagas inficionadas pela febre amarella. A não ser um Rossi, um Salvini, uma Ristori, e muito mais tarde uma Duse e um Emmanuel, ninguem cá vinha, incluindo artistas dramaticos francezes, a não ser Sarah Bernhardt.

Com o tempo, as viagens tornaram-se mais faceis, foi-se mais vezes a Paris, a febre amarella desappareceu, affluiram as companhias francezas. Emquanto isso se dava, operava-se a degringolada das nossas companhias dramaticas, nas quaes, aliás, o elemento portuguez foi sempre preponderante. Dias Braga atirou-se ao dramalhão, entremeando de vez em quando por alguma revista em que a Delorme remexia os quadris fazendo delirar o publico, e para que a sagração fosse completa fazia cantar a «Cavalleria Rusticana» pela Bellegarde. O finorio emprezario, explorando com a mesma companhia todos os generos, drama, dramalhão, comedia, revista e opera, ficou rico, mas desmoralisou o theatro em portuguez.

Repito: o nosso publico não toma hoje a serio essa eterna questão do Theatro Nacional. E, entretanto, si reflectisse um pouco (e o momento é opportuno) reconheceria que a questão é importante.

Digo que o momento é opportuno porque a guerra europêa veiu abrir os olhos daquelles que não queriam ver o perigo allemão no Brasil.

O proprio Congresso reconheceu-o ao approvar no orçamento do Interior, para o presente anno uma disposição tornando obrigatorio o ensino da lingua portugueza em todas as escolas estrangeiras (por signal que o governo até agora nada fez para a execução dessa obrigatoriedade).

No Rio Grande do Sul, onde a colonia allemã, que tão arrogante se tem mostrado depois que arrebentou a guerra, tem importancia incontestavel, acaba de se fundar uma associação, cujo fim é conseguir o ensino da nossa lingua nas escolas estrangeiras.

Ora, si ha elemento por excellencia de propaganda pela lingua é por certo o theatro. E' no terreno da nossa nacionalidade que deve ser collocada a questão.

Por que é que pequenos paizes como a Hollanda têm um theatro nacional subvencionado? Por que é que a propria Finlandia sustenta um theatro de opera em que se canta em finlandez? A razão é esta: esses paizes, encarando a imperiosa necessidade da conservação da sua lingua, convenceram-se de que o theatro era poderoso esteio da sua nacionalidade.

Ora, em um paiz tão vasto como o nosso, que para ser povoado não póde dispensar o concurso do estrangeiro, cuja immigração se faz aos milhares e só tende a augmentar, a lingua é uma questão de vida ou de morte, pois que é ella que constitue a nossa nacionalidade.

Não basta que em todas as escolas o estudo da nossa lingua seja obrigatorio: o theatro nacional, ou melhor o theatro em lingua portugueza é complemento indispensavel á divulgação do nosso idioma. Elle contribuirá poderosamente para tornar mais querida a nossa lingua.

E' neste terreno que os propagandistas do Theatro Nacional, a que melhor fôra talvez dar á denominação de theatro normal, devem collocar a questão. E' sob esse ponto de vista que o publico deve encarar a questão, que a imprensa deve discutil-a e que o prefeito deve estudal-a para a resolver convenientemente. E' nesse terreno, repito, que a questão deve ser collocada, si se quer dar-lhe o verdadeiro alcance e provar o interesse dos brasileiros pela sua lingua, de cuja defesa tanto se tem descuidado até aqui.

E é por isso que o ideal que se deve procurar attingir não é o de um unico theatro em lingua portugueza, na capital da Republica, e sim de varios theatros espalhados pelos centros do nosso vastissimo territorio, principalmente naquelles onde o elemento estrangeiro tende a dominar pelo numero.

Tenhamos sempre em mente que o theatro por toda a parte está intimamente ligado á questão da nacionalidade. Nem é por outro motivo que o governo allemão prohibiu na Alsacia o theatro em francez. — L. de C.

UE'!

O Sr. Leopoldo Pinto, residente em Campos, enviou á D. Antonia Pinto, moradora na rua dos Araujos n. 42, nesta capital, uma caixa contendo fructas.

Recebendo aviso de que estava na estação da Leopoldina, á sua disposição, a tal caixa, D. Antonia mandou buscal-a.

Porém, quando o portador, o Sr. Joaquim Dias, reclamou o volume no armazem das bagagens, declararam-lhe que já tinha sido vendido.

— E o producto da venda? — indagou o portador.

— Fica para a companhia.

Quando o Sr. Dias nos procurou para contar este caso, ainda estava espantado.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 29, serão exigiveis as prestações da lei da moratoria, a saber: da segunda de 35 o|o dos titulos vencidos a 30 de novembro e da terceira de 40 o|o dos de 31 de outubro.

—— Pelo vapor nacional «Itaipava» chegaram de Pelotas 50 saccos de feijão e 300 fardos de alfafa; do Rio Grande, 305 fardos de xarque e 40 saccos de feijão; de Imbituba, 50 saccos de amendoim; de Itajahy, 145 caixas de banha e 131 de manteiga; de Paranaguá, 70 barricas de matte; de Iguape, 1.265 saccos de arroz; de Cananéa, 83 saccos de arroz; de S. Sebastião, 10 volumes de fumo; de Paraty, 27 saccos de feijão, cinco de milho, 400 de arroz, 14 caixas e tres pipas de aguardente.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 237 latas e quatro engradados de manteiga, 169 canudos de queijos, 27 jacás de carnes, 20 de toucinho e dous cestos de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, uma caixa e 67 latas de manteiga, 344 canudos de queijos e para a estação Maritima, 55 saccos de feijão, 17 volumes de fumo e 49 rolos de sóla.

—— O vapor inglez «Avon» trouxe de Liverpool 450 caixas de bacalhão, 122 de presuntos, 16 de farinha de aveia, duas caixas e 10 tinas de queijos, 12 caixas de bacon e quatro de peixe, e de Lisboa 15 engradados de peixes e tres caixas de comestiveis.

—— Os Srs. Julio Couto & C., requereram a justificação e verificação da conta de seu devedor Sr. Manoel Gonçalves Dias.

—— O «Divona» trouxe de Bordeaux 16 caixas de queijos, 15 de legumes, 10 de doces, 15 caixas e nove quartolas de cognac, 15 caixas de vinagre, cinco de massas, 100 caixas e 12 quartolas de aguas, 11 barris de condimentos, tres saccos de feijão, 21 quartolas de vinho, duas caixas de sementes, 35 caixas de pelles, tres de pellicas, e de Lisboa, 10 saccos de cominhos e 30 de herva doce.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação de S. Diogo, 1.514 saccos de milho, um amarrado de couros e 50 pipas de aguardente.

O IMPOSTO DE CONSUMO

O commercio de Nictheroy vae se reunir

Afim de tratar da nova lei do imposto de consumo, haverá sexta-feira ás 20 horas na séde da Associação Commercial de Nictheroy uma reunião dos principaes negociantes daquella cidade.

Assignam a convocação os Srs. Gonçalves Lopes & C., Dias & Dias, e Pires e C., (ferragens); Azevedo & C. e M. Nogueira & Silva (fazendas), e Januario Caffaro (couros).

Reconhecimento de poderes

Outro escandalo em expectativa

O Sr. José Meirelles, candidato diplomado pelo 2.º districto eleitoral do Districto Federal, que não se viu attingido pela contestação de nenhuma dos candidatos á representação desta capital, confabulava, hoje, no Monroe, em aspecto plangente, com o Sr. Antonio Carlos. O «leader» da maioria replicava-lhe ás interrogações e parecia desfazer as inquietações do candidato carioca.

Ao vermos se afastar o Sr. José Meirelles, interpellamol-o:

— Tratam de me afastar da Camara, para dar o logar ao Piragibe, disse-nos. E o Augusto é quem se atira furiosamente contra mim.

Eu estava mostrando ao Antonio Carlos que fui incontestavelmente eleito. E assignalei que, pela contestação do Piragibe, em todas as hypotheses por elle aventadas, eu estou eleito.

E' interessante, accrescenta-nos o Sr. Meirelles, o que se quer fazer: acham que o Piragibe está, e de facto está, como eu tambem estou eleito. Querem respeitar os direitos delle, reconhecendo-o, mas querem reconhecel-o com preterição dos meus direitos, ao envés de afastar da Camara o candidato diplomado que foi derrotado.

— E o Sr. Antonio Carlos pactua com isso?

— Ao contrario. Elle me declarou que, de accordo com o presidente da Republica, patrocina tambem o reconhecimento dos verdadeiramente eleitos. E eu sou, incontestavelmente um delles.

E o Sr. José Meirelles, afastou-se, emquanto nós ficavamos a conjecturar que tão bom como tão bom o actual reconhecimento nada ficará a dever ao que se fez para constituir a Camara na nona legislatura: nem mesmo caso identico ao de que foi victima então o Sr. Pereira Braga deixará de se repetir.

E era uma vez o Sr. José Meirelles deputado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. M. — Si todos fossem como o senhor, logicos, precisos e concisos nas perguntas, quão faceis nos seriam as respostas! Abençoado o povo intelligente! Eis a resposta ás suas duas perguntas: 1º, ha, nessa questão do resultado negativo do exame do sangue, por parte dos medicos, um mal entendido, que é necessario desfazer. Elle não tem valor diagnostico (segundo o proprio Wassermann) como elemento isolado; mas vale como symptoma, junto á outros symptomas. Nós nos explicaremos melhor. Si no exame clinico não fôr encontrado um certo numero de symptomas objectivos syphiliticos, sem serem exclusivos da syphilis (infartamento ganglionar, gommas, feridas, manchas, abatimentos arteriaes, febre simulando impaludismo, ás vezes tuberculose, etc., e symptomas subjectivos, (dôr de cabeça constante, enfraquecimento da vista, tonteiras, tibialgia, sternalgia, rheumatismo articular, etc.), e, além disso, o exame do sangue fôr negativo, — não ha clinico, que tenha bom senso e pratica da clinica, capaz de diagnosticar a syphilis! Nesse caso o resultado negativo do exame tem valor e basta fazel-o só uma vez. 2º. Pode. Mas o individuo que fôr pallido e magro por causa da syphilis não pode deixar de apresentar, pelo menos, alguns dos symptomas acima citados. E' questão de sabel-os pesquizar. A pratica nos diz isso.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

As irregularidades na Faculdade de Medicina

Escrevem-nos:

«Caro Sr. redactor. — Pedimos, novamente, agasalho em vosso conceituado jornal, para as linhas abaixo, o que muito agradecemos, louvando vosso proverbial interesse, em todos os debates que affectam, directamente, ao publico, principalmente agora que attinge a um dos seus bons factores, á uma classe que está lutando com as maiores e mais sérias difficuldades, trazidas pelas diversas interpretações de um artigo de lei, sendo necessario accentuar-se que essa interpretação deve ser uma unica e harmonica, para todas as escolas officiaes da Republica, mormente agora que temos, em boa hora, para bem da moralidade, a officialisação do ensino no Brasil.

Fazendo, ha tres dias, mais ou menos, varios commentarios a respeito do artigo 148, o que mais celeuma tem provocado, pela importancia immediata que delle decorre, motivou isso uma carta do illustre professor Sr. Dr. Aloysio de Castro, digno director da Faculdade de Medicina, na qual se referia á transferencia de alumnos da Escola Superior de Agricultura para a nossa Faculdade, o que nos causou extranhesa, por conhecermos os termos da correspondencia trocada entre o Exmo. Sr. Dr. Pandiá Calogeras e o Sr. Dr. Aloysio de Castro. São os seguintes, «ipsis literis», extrahidos do «Jornal do Commercio» de 9 do corrente: Do Sr. ministro. — «Ao extinguir-se, em virtude de resolução legislativa, a Escola Superior de Agricultura, alguns alumnos do curso de veterinaria, que completaram o «segundo anno», pediram minha intervenção no sentido de serem «admittidos no 3º anno da Faculdade de Medicina, aproveitando destarte os «dous annos» daquelle curso. Renovam-me agora o pedido que tenho a honra de endereçar a V. Ex. para elle solicitando sua preciosa attenção.

Conciliando os interesses da Faculdade com os desses alumnos, em numero de quatro, muito me obrigará. Aproveitando-me do ensejo, renovo a V. Ex. os protestos da maxima estima e consideração.»

O Sr. Dr. Aloysio de Castro respondeu nos seguintes termos:

«Tenho a honra de communicar a V. Ex. que em sessão de 29 do passado a Congregação da Faculdade «resolveu attender ao pedido dos alumnos» da Escola de Agricultura, aos quaes se referia a presada carta que V. Ex. me dirigiu, sendo «permittida» aos mesmos alumnos a «matricula na Faculdade», podendo fazer o exame de latim no fim do anno.

Pedindo a V. Ex. que continue a honrar-me com suas ordens, cujo cumprimento me é motivo de particular satisfação, apresento a V. Ex., o Sr. ministro, as expressões da minha respeitosa estima e consideração.»

Perdôe-nos nosso illustre mestre.

Nossa causa é justa e por isso constitue uma cruzada santa, cujos designios sobraçamos e cujos dissabores já temos provado, sobejamente, como premio talvez aos nossos esforços ingentes em pról de nossos direitos, aos quaes foi feita excepção, ao ser adaptado o decreto 11.530.

Não houve intenção de molestar, nem de leve, ao Sr. Dr. Aloysio de Castro, de quem, em grande parte, tem dependido a solução dos successivos requerimentos dos alumnos do 3º anno, até agora feitos.

Ha, apenas, uma defesa ardorosa e sympathica, pois si ha uma lei a ser cumprida pelos diversos estabelecimentos officiaes e si existe officialisação do ensino, é logico e claro, é racional, que a interpretação deve ser uma unica para todos esses estabelecimentos e esta será fatalmente a de uma entidade official.

Apenas desejamos defender, perante os poderes competentes, os nossos direitos, decentemente, sem offender, o que os nossos brios e o respeito aos nossos mestres repudiam de um modo absoluto.

Não tivemos o minimo desejo de fornecer uma informação falsa, para ser dada á publicidade; muito ao contrario, analysamos, minuciosamente, os topicos de ambas as cartas trocadas entre o Sr. Dr. Aloysio de Castro e o Exmo. Sr. Dr. ministro da Agricultura. O que depreehendemos, como conclusão final, foi o que declaramos em carta, dirigida á distincta e illustrada redacção da A NOITE, que sempre accorre solicita e delicada ao appello dos que se soccorrem dos seus bons officios.

Parece-nos licito o direito de defesa e estamos certos de que o Sr. Dr. Aloysio de Castro seja talvez uma das poucas excepções ou melhor um dos que combateram a pretenção justa dos alumnos da terceira série medica, em face dos dispositivos do artigo 148, por julgar, com certeza, injusta e arbitraria a referida pretenção.

Uma das maiores glorias medicas de nossa patria, o Exmo. Sr. professor Miguel Couto, bate-se de um modo honroso e justo e está com as melhores disposições por uma causa que já foi resolvida para as demais escolas superiores, com excepção da Faculdade de Medicina.

E' necessario que não haja distincção no distribuir a justiça, o que a deprime e a deturpa, quando já se a praticou para outros estabelecimentos de ensino superior.

Pedimos, ao Exmo Sr. professor Dr. Aloysio de Castro, mais uma vez, meditar bem sobre a excepção que se está fazendo, pois só merecerá encomios o seu acto, em nivelar e egualar a distribuição da lei para todas as partes interessadas.

Os alumnos da primeira série agradecem, penhorados, mais uma vez, a preciosa attenção dispendida para a explicação feita.»

Uma historia complicada

O que nos diz o arabe Isack Israel

O arabe Isack Israel, accusado por Olga Goldemberg de se ter apropriado de umas joias que lhe pertenciam, esteve hoje em nossa redacção, para pedir-nos uma rectificação sobre dous pontos da noticia que demos hontem sobre o caso.

Esses dous pontos dizem respeito aos antecedentes do accusado e ao seu direito sobre as joias que Olga diz serem suas.

Para provar os seus bons antecedentes, o Sr. Isack Israel nos mostrou suas licenças de vendedor ambulante, concedidas pela Prefeitura desde 1911. Quanto ao segundo ponto o Sr. Isack procurará deslindal-o em juizo, para o que já constituiu advogado.

Um cão que uiva durante toda a noite!

Uma carta com uma tarja larga, endereçada á nossa redacção, appareceu em meio dos pacotes que o Correio nos traz diariamente.

Abrimol-a. Era uma reclamação energica, vehemente, contra... um pobre cão, de olhos humildes!

Um cão! Já não se escorraçam mais os cães a ponta-pés, e a pedradas. Não. Contra elles se escrevem cartas aos jornaes!

Este cão habita a casa de seu dono á rua Aristides Lobo n. 79. E os visinhos ouvem-n'o uivar dolorosamente durante a noite, até o romper do dia.

E' horrivel, não ha duvida. Mas quem sabe lá os motivos por que este cão uiva tanto?...

Da platéa

As primeiras

«O moleiro d'Alcalá», no São José

«O moleiro d'Alcalá», que já aqui tivemos, ha pouco tempo, occasião de ver representada, até, parece-nos, por muitos dos artistas que hontem a desempenharam, foi a peça que a companhia paulista do São José nos deu hontem a apreciar.

A interessante opereta teve um bom desempenho por parte da conhecida «troupe», salientando-se os artistas Isabel Ferreira, Gilra e Leonardo, nos principaes papeis, em que agradaram bastante.

Scenarios conhecidissimos.

Noticias

A estréa da companhia nacional de Alvaro Colás

E' já depois de amanhã que se estréa no Republica a companhia nacional de operetas e revistas do Sr. Alvaro Colás.

Essa «troupe» tem como ensaiador o correcto actor João Colás, sendo o maestro concertador o Sr. Francisco Nunes. O maestro regente da orchestra é o Sr. Agostinho de Gouvêa.

A companhia tem no seu elenco excellentes elementos, como sejam os artistas João Colás, Francisco Marzullo, Asdrubal Miranda, Edmundo Maia, Henrique Machado, Linhares, De Marco, João Lopes, Marcelle Séguin, Carmen Martins, Nathalina Serra, Conchita Escuder, Victoria Miranda, Pepita Silva, etc.

A companhia vae apresentar-se ao publico com um original essencialmente nacional: a revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, «E' Elle», de Alvaro Colás, musica de Francisca Gonzaga.

A montagem dessa peça é deslumbrantissima, como até hoje não houve aqui.

Os scenarios foram feitos a capricho pelo conhecido scenographo Jayme Silva e Guilherme Louzada (o Cadete) vae dar aos varios quadros da peça effeitos de luz surprehendentes.

As duas apotheoses, então, hão de causar successo, taes a magnificencia dos scenarios, os effeitos de machinismos e de luz.

O guarda roupa da peça é luxuoso, sendo que os vestidos de baile das actrizes e coristas e as casacas dos coristas, com que devem entrar num quadro que representa uma «soirée» numa embaixada, foram confeccionados por conta da direcção da companhia.

«E' Elle» deve, e merece-o, fazer um grande successo theatral.

O beneficio de amanhã no Apollo

Amanhã realisa-se no Apollo o beneficio dos artistas da companhia desse theatro, Beatriz e Antonio Gouvêa.

O programma é variado, constando das representações das interessantes revistas «Preto no branco» e «Em camisa», e dum acto de variedades, em que tomam parte conhecidos artistas.

O desafio de hoje no Carlos Gomes

Depois de um variado programma de café-concerto, no espectaculo de hoje, do Carlos Gomes, por occasião das lutas romanas, vae haver um sensacional desafio entre o conhecido «sportman» brasileiro José Floriano e o campeão chileno Tigre de las Cordilleras.

Conhecidos, que são, esses lutadores, decerto vae esse «match» provocar interesse dos «sportmen» cariocas.

—— Na sexta-feira vindoura realisa-se, no Apollo, a «reprise» da espirituosa revista nacional de Bastos Tigre, «Grão de bico», agora com alguns numeros novos.

—— Já começaram hontem, no São José, os ensaios da revista «Pão-pão, queijo-queijo», do repertorio do actor Leonardo, com que deve estrear-se segunda-feira vindoura o actor João de Deus.

—— Por estes proximos dias deve fechar-se o cinema Pathé, para soffrer a transformação necessaria a receber nos primeiros dias do mez vindouro a companhia nacional do actor Dr. Leopoldo Fróes.

—— Estréou-se hontem, no Palace Theatre, em São Paulo, com a revista portugueza «O 31», a companhia portugueza de operetas e revistas, que esteve recentemente no Republica.

—— Espectaculos para hoje: São José, «O moleiro d'Alcalá»; Recreio, «A garota»; São Pedro, «Tim-tim por tim-tim»; Apollo, «O gabiru»; Carlos Gomes, variado; Trianon, «Sherlock».

Quem perdeu ?

Um cavalheiro trouxe-nos hoje um porte-monnaie de prata, que encontrou no largo da Carioca em frente á nossa redacção e que se acha á disposição do legitimo dono.

SPORTS

Tiro

Pelo Club de Regatas Vasco da Gama foi disputado hontem o concurso de tiro dedicado a A NOITE entre os seus melhores atiradores, cabendo o 1º logar ao campeão Manoel Ramos, com 144 pontos, numero este ainda não ultrapassado até hoje pelas conhecidas linhas de tiro.

2º logar, Fernando Vigarano, 139 pontos.
3º logar, David Coelho, 137 pontos.
4º logar, Alberto N. Meirelles, 137 pontos.
5º logar, José Pereira Portugal, 132 pontos.
6º logar, João Pedro Vieira, 130 pontos.

Foram em seguida entregues os premios aos vencedores, que constavam de medalha de ouro e platina ao primeiro collocado e medalhas de prata e de bronze aos outros.

Serviram como juizes os Srs. Alfredo Mannia, Manoel Guimarães e José Lima.

Noticiario

Apezar de ainda não se ter completado o programma da proxima corrida do Jockey-Club, o enthusiasmo nas nossas rodas turfistas, despertado pelos pareos já promptos, que, digamos de passagem, são quasi todos que compõem o programma, tem sido enorme.

Os commentarios são feitos com calor, cada qual se acha com mais razão para affirmar a victoria deste ou daquelle parelheiro e os boatos nascem com um fertilidade e facilidade de espantar e ao passo que se distanciam do seu nascedouro mais augmentam e se transformam.

E tudo isso é feito em torno dos concorrentes das duas principaes provas de domingo vindouro: o "Grande Premio Republica Argentina" e o "Classico Prefeitura Municipal".

Na primeira dos inscriptos concorrerão Boa Vista, Torterolli; Scamp, Michaels; Guido Spano, L. Araya; David, Domingos Ferreira; Buenos Aires, Le Meuer; Kalko, Aurelio Olmos; Vanderbilt, D. Suarez, e Enver Pachá, montaria duvidosa.

Destes animaes os unicos estreantes serão Scamp, um bello tordilho que de trabalho em trabalho melhora rapidamente, e Vanderbilt, potro caro, do turfman Souto, e que no principio do seu "entrainement" soffreu uma leve affecção em uma das patas, mas sem nenhuma consequencia, como está actualmente demonstrado pelas excellentes provas que tem dado. Ambos estes potros são depositarios das melhores e mais fundadas esperanças.

Guido Spano, talvez o melhor preparado dos adversarios, ostenta fórma irreprehensivel e o nosso publico já viu a maneira facil com que galopou ao lado dos concorrentes do primeiro pareo da corrida de abertura da nossa temporada hippica.

Por elle são desde já todas as opiniões e sua victoria é tida como cousa realisada.

Kalko, cavallinho que ainda não póde demonstrar a sua excellencia devido á difficuldade com que larga si não é concorrente temivel não é para ser desprezado, tem trabalhado bem e um descuido póde fazel-o, perfeitamente o victorioso.

Buenos Aires é bom potro, muito bom mesmo e está em fórma impeccavel como aliás ostentava domingo transacto em que não correu porque não o quiz o seu proprietario... simplesmente.

David e Boa Vista são o que se sabe pelas corridas feitas, apenas mais puxados um nadinha.

Quanto á segunda prova, isto é, o "Classico Prefeitura Municipal", concorrerão apenas Calepino, D. Croft; Biguá, M. Torterolli; Orange, montaria duvidosa; Ornatus, J. Coutinho; Rohallion, Michaels, e Avaré, D. Suarez.

Este ultimo, ha pouco voltou ao trabalho depois do longuissimo descanso. Está de perfeita saude, tem dado bons cotejos, mas anda alguma cousa pesado.

A parelha do stud Campo Alegre anda bem, muito bem. Tanto Rohallion como Ornatus têm cotejado a modo de fazer esperanças ao seu proprietario, que tem mais fé no primeiro, taes são as suas provas.

A parelha do stud Pinheiro, não obstante os boatos em contrario anda em esplendidas fórmas. Calepino, principalmente, garantimos, é tido pelos que delle cuidam como o ganhador a não ser que lhe sobrevenha até domingo algum contratempo ou que durante a carreira soffra algum desastre.

Orange é cavallo bom, mas pouco preparado; vae augmentar o campo da classico, sómente.

Eis ahi ligeiramente estendido o objecto de todos os boatos e commentarios da semana.

——As inscripções para os grandes premios, cujos projectos já são do dominio publico, que o Derby-Club realisará este anno estarão abertas na secretaria das 16 1|2 horas de sabbado em deante.

——Amanhã, para julgamento da sua passada corrida, se reunirá a directoria do Derby-Club.

——Os proprietarios paulistas vão requerer ao Jockey-Club Paulistano o prolongamento da temporada hippica até o ultimo domingo de junho.

JOSE' JUSTO.

ESMOLAS

De uma normalista, que se occulta sob as iniciaes A. V. C., recebemos quatro sapatinhos de lã, para serem distribuidos por quatro creancinhas pobres.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Heloisa, filha do Sr. desembargador Cicero Seabra.

O Sr. Dr. Bento Ribeiro de Castro.

O Dr. Adalberto Ferreira da Silva.

O Dr. Didimo Agapito da Veiga Filho.

O Sr. Dr. Pedro Borges.

O consagrado poeta Alberto de Oliveira, membro da Academia Brasileira de Letras.

— Fez annos hontem o Sr. commendador José Augusto Magalhães Bastos, capitalista e industrial em nossa praça.

— Completa hoje mais um anniversario o Sr. Ezequiel Gomes, empregado no commercio desta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Antonio Casimiro Vieira, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

No dia 8 de maio proximo realisa-se o casamento do Sr. Dr. João de Albuquerque da Motta Maia, com Mlle. Marietta de Souza Franco, filha da Sra. baroneza de Souza Franco.

— Está contratado o casamento do Sr. Luiz Cotta com Mlle. Maria da Conceição Veiga Cabral.

DIPLOMACIA

A bordo do «Cordova» chegou hoje de Buenos Aires, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr Albert Fedang, consul do Mexico no Rio de Janeiro.

BANQUETES

HEITOR LIMA — Na primeira quinzena de maio proximo será offerecido ao Dr. Heitor Lima um banquete em regosijo á sua nomeação para o cargo de terceiro delegado auxiliar, com que acaba de distinguil-o o governo.

O banquete será de 50 talheres e nelle tomarão parte os amigos intimos e os contemporaneos de academia do Dr. Heitor Lima, bem como seus admiradores e collegas de letras.

Nessa homenagem, de significação apenas amistosa, haverá sómente dous brindes, um do Sr. Dr. Horacio Cartier, escolhido para saudar o Dr. Heitor Lima, e outro deste, agradecendo.

VERANISTAS

Já regressaram da ilha do Governador, onde passaram o periodo das ferias, as eximias pianistas patricias Mlles. Sylvia, Suzana e Helena de Figueiredo, directoras da Escola de Musica Figueiredo Roxo.

VIAJANTES

Regressou de Poços de Caldas o Dr. Albino Pacheco, clinico nesta capital.

ENFERMOS

Tem estado enfermo e tem sido muito visitado o poeta Jorge Jobin.

NOTAS ACADEMICAS

Receberam hontem grão de engenheiros geographos na Escola Polytechnica os primeiros-tenentes da Armada, Mario Mendes Borges, Carlos Frederico de Noronha Filho e Sosthenes Barbosa.

PELAS ESCOLAS

No dia 3 de maio proximo será inaugurada nos salões do sobrado n. 9 da praça Tiradentes a Escola Pratica Forense.

— Matriculou-se no 2.º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, tendo obtido distincção em ambas as cadeiras do 1.º anno, o academico Mario Dias, filho do Sr. Christiano Dias, pharmaceutico nesta capital.

— Tem sido muito cumprimentado, por ter concluido o 3.º anno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o nosso collega de imprensa Djalma Rocha.

LUTO

Em S. Paulo falleceu hontem o Sr. Dr. Pedro Sanches de Lemos, estimado e antigo clinico mineiro, muito relacionado e conhecido em Poços de Caldas, onde gosava de grande reputação profissional e cuja cidade lhe deve assignalados serviços.

O passamento do distincto clinico repercutiu dolorosamente naquellas duas cidades e nesta capital.

CONSTRUCTOR, ETC...

Procurou-nos o constructor Sr. João José de Sant'Anna, para nos mostrar quatro notas promissorias de um conto de réis e uma de 700$000, passadas pelo Sr. Antonio Pereira Carauta, como liquidação de contas sobre a casa que deu motivo ás queixas levadas á policia e as noticias consequentes, que temos dado. E assim acabou-se a historia.

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando — a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva"

Este acreditado peitoral se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

ARTIGOS DO NORTE

BAR FLORA

PRIMEIRA CASA NESTES ARTIGOS

Recebemos pelo vapor "Brasil" **Tartarugas**, mussuans, aparemas, camarão lagosta, Pirarucú, farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, azeites Dendê, de cheiro, de gergelim, carne do sertão kilo 2.000, Cupuassu, Bacury e Muricy em calda lata 1.500, Superior manteiga mineira kilo 2.600, linguiça de Petropolis kilo 2.600, molho de Tucupy, vinhos de cajú e genipapo, Goiabada sublime lata 1.000, Doce de Araçá, Requeijão do sertão e da Fazenda Penedo. Todo um colossal sortimento tanto de artigos do Norte como de outras procedencias, onde o paladar mais exigente encontra tudo que deseja tanto em qualidade como em preço.

Visitem nossa casa para certificarem-se da verdade.

Brevemente, pelo "Ceará", Assahy e outras novidades.

Rua da Carioca 16

TELEPHONE 3.097, CENTRAL

??? "Breve" ?? — ?? "Breve" ???

APPARECERA' EM NOSSO MERCADO

A oitava maravilha do mundo

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

ARTIGOS DO NORTE

BAR S. FRANCISCO

Unica e exclusiva nestas especialidades

Farinha dagua kilo 800, castanhas do Pará kilo 800, deliciosa tapioca kilo 1.300, saborosas linguas do Ceará, sem igual, compotas do Norte lata 900, cupú, muricy, bacury. Unica casa que tem os finissimos doces da Bahia, marca "Jenny", guaraná, imbú, bananas, jacas e outras novidades.

UNICA CASA que recebe a saborosa carne do sol xarquiada kilo 2.000, requeijão Penedo kilo 3.500, e S. Bento, lata 2.500; aparemas, mussuans, casal 2.000, pirarucú, camarão lagosta, camurupim, kilo 2.000, pamonhas, doces de castanha, rapaduras do Ceará a 200 réis e muitas outras novidades.

Manteiga mineira kilo 2.600, queijos Palmyra, kilo 2.200, 3 500, linguiça Petropolis kilo 2.600, morcellas typo Azores, fabrico especial para esta casa.

Chamo a attenção para os Srs. nortistas, afim de visitarem este estabelecimento, pois incontestavelmente é o unico destes artigos e que mais representações tem dos Estados do norte.

Chegou pelo vapor "Brasil": assahy, tartarugas, etc., etc.

Largo de S. Francisco de Paula

Junto ao Café Java

Telephone 4.092, Norte

Antonio Rodrigues Neves

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 20S

RIO DE JANEIRO

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

305—62

16:000$000

Por 1$600 em meios

Por 1$600, em meios

Sabbado, 1 de maio

309 — 22

A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000 em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 6 de maio

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

SEMENTE DE CAPIM GORDURA ROXO

Vende se em Casa de Henrique Surerus & Irmão

RUA 15 NOVEMBRO, 88

JUIZ DE FORA

INSTITUTO LEÃO DE AQUINO

Estabelecido á rua da Assembléa n. 115

No dia 1.º de maio começarão a funccionar as aulas de preparatorios deste Instituto, sob a regencia dos seguintes professores:

Monsenhor Dr. Fernando Rangel, director do Externato Aquino — para Portuguès e Latim.

Dr. Gustão Ruch Stusnecker, do Collegio Pedro II—para Francês e Historia.

Dr. Augusto Guilherme Meicheck, do Collegio Pedro II—para Inglês, Allemão e Geographia.

Tenente Ataulpho de Andrade, Engenheiro militar—para Mathematica.

Dr. Heitor Savão de Bustamante, da Escola Polytechnica—para Desenho e Mathematica.

Dr. Guilherme Augusto de Moura, do Collegio Pedro II—para Physica e Chimica.

Dr. Edgard Roquete Pinto, do Museu Nacional, para Historia Natural.

As pessoas que desejarem informações sobre a matricula, exame, horario, etc. deverão se dirigir á Secretaria do Instituto das 11 ás 15 horas, nos dias uteis.

Enviam-se prospectos pelo Correio.—Rio de Janeiro, 17 de abril de 1915—O Director—*Carlos A. Leão de Aquino*.

CASA VERMELHA

Casa que compra e vende tudo. Utensilios completos para botequins, hoteis, charutarias, pharmacias, armarinhos, ferragens, louças, alfaiatarias e outros quaesquer ramos de negocio, moveis para casa de familia, novos e usados, cofres prova de fogo, de 100$ a 500$, caixas registradoras por metade do seu valor, tudo por preços admiraveis em vista da crise. Praça Republica 71 e 73, Teleph. 5.092, Central. Vende-se um lindo escriptorio de canella, que custou 6:000$ por 500$.

"GARAGE ELITE"

Telephone 476, Sul — S. Clemente 62

Landaulets ou double-phaetons pelo mesmo preço com a CONDIÇÃO EXPRESSA de ser o serviço PAGO AO CHAUFFEUR, no acto de deixar o carro, sem excepção alguma:

RS. 8$000 A' HORA E 7$000 PELAS SEGUINTES

Depois da primeira hora, as fracções de 1/2 hora a rs. 4$000. Tijuca, Santa Thereza, suburbios e casamentos, preços convencionaes tambem modicos.

CAFÉ SANTA RITA

Fab. Rua Acre, 81

Telephone 1.404. N.

O melhor do Brasil [illegible]

Varejo R. Larga, 22

Telephone 1.218, Norte

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

Compra-se barato Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica.

NOBREZA, CLERO E POVO

cariocas, alfacinhas e tripeiros, tudo corre enthusiasmado á

TENDINHA DE LISBOA

—MENU—

2ª Feira	Caldo Verde...	$500
3ª "	Peixes fritos....	$500
4ª "	Frango com arroz	$500
5ª "	Bife com ovos.	$600
6ª "	Bacalhão frito..	$500
Sabbado	**tripas á moda do Porto**.........	$500

DOMINGO Comidas sortidas

Iscas á lisboeta todos os dias

SOBREMESAS: Vinhos, licores e cervejas

ESPECIALIDADE DA CASA: CHOPP $300

ALBERTO VIANNA & C.

14 - RUA CHILE - 14

AVENIDA RIO BRANCO 173

Aberto até 1 hora da noite. — RIO

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia. Facil de accender e de grande duração. Com os agentes: Francisco Leal & C., rua, Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito Avenida do Mangue, Cáes do Porto. Entregas a domicilio.

Para cinema ou cervejaria

Vende-se um transformador triphase, fabricante José Ben..., unico modelo acceito pela Light para ligação da lanterna cinematographica em substituição do motor e dynamo. Carta nesta redacção a G. F.

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Colossal feijoada.

Almoços, jantares e ceias ao ar livre.

Chopp e sandwich no bar-terrasse

Salas e gabinetes para familias

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

CHEGARAM

Os fogões economicos a kerozene. Fervem um litro dagua em tres minutos.

Rua Sete de Setembro n. 161

Telephone 4.850 C.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513

CENTRAL

INSTITUTO PREPARATORIO

Fundado em 1913

Sob a direcção da professora Maria Gomes de Arruda

Praça 15 de Novembro

ACADEMIA DO COMMERCIO

(primeiro andar)

Destina-se o INSTITUTO PREPARATORIO a preparar exclusivamente candidatos á matricula no 1º e 2º annos da ESCOLA NORMAL.

Prospectos, informações e matriculas das 4 ás 6 horas da tarde na séde do Instituto.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Badejo assado

Especial cabrito cozido á Campestre.

Rabada com caurú

Caldo verde á transmontana.

Bacalhão assado nas brasas.

Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia

Presuntos e salpicões de Lamego,

Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

BEBIDA DELICIOSA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1/2 ás 5 1/2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Leilão de penhores

Em 6 de Maio de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE — HOJE

A's 8 1/2 em ponto

O maior exito de todos os tempos! Successo em toda a parte!

Representação da encantadora comedia em quatro actos, de Veber e Grosse, traducção de Luiz Palmerim e Alfredo Abranches

A GAROTA

que deu consecutivamente, e sempre com enchentes, em Lisboa 78 representações no Polytheama No Rio, 42 representações no Recreio.

A mais engraçada e mais deliciosa de todas as peças, onde se podem ver duas notaveis creações de Adelina Abranches e A. Azevedo e o mais completo trabalho de Aura Abranches, na protagonista.

«Mise-en-scène» de Sacramento

Amanhã—Récita da moda, dedicada á élite carioca — A GAROTA.

A seguir, a peça ingleza de grande successo—A INGENUA VIOLETA.

TRIANON

Empresa M. Motta—Direcção artistica de Christiano de Souza

A's 7 3/4 e 9 1/2

BRILHANTE ESPECTACULO

Esplendido concerto pela orchestra

Representação da comedia de Chagas Roquette e Alvaro Lima

SHERLOCK

Tres actos

A acção se passa em uma provincia de Portugal, em casa do Dr. Castro.

PROGRAMMA DO CONCERTO

1º—Symphonia da opera IL GUARANY.

2º—Dansa das horas, da opera GIOCONDA.

3º—Pot-pourri da opera SALVADOR ROSA.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A INESGOTAVEL REVISTA

O GABIRÚ

A INVENCIVEL PEÇA

Maria Lina nos seus esplendidos papeis: Beatriz Cervantes nos seus maravilhosos bailados.

Compéres: Não lhe toques, Olympio Nogueira; O Gabirú, Augusto de Souza.

Grandioso successo de todos os artistas

Amanhã—Récita dos artistas Beatriz Gouvêa e Antonio Gouvêa.

Sexta-feira, 7 de maio—Récita da actriz Maria Lina, «reprise» da revista de Bastos Tigre

GRÃO DE BICO

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro, Luiz Filgueiras—Direcção A. Gonçalves.

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A opereta

O MOLEIRO DE ALCALÁ

A mais intensa moralidade

A peça das familias—Um enorme successo!!!

Em virtude do enorme repertorio de que dispõe esta companhia, o opereta MOLEIRO DE ALCALÁ dará um reduzido numero de récitas.

Segunda feira, 3 de maio, festa sensacional—Primeiras representações (reprise) da revista

Pão-pão, Queijo-queijo

do repertorio do actor Leonardo, o maior successo do extincto theatro Lucinda.

Estréa do actor João de Deus.

A seguir, a revista—DEIXEM SAIR...(Si eu fosse como tu...)

CAFÉ "AVENIDA CENTRAL"

O de melhor gosto, o mais puro e o unico preferido pelos apreciadores. *kilo 1$200*. Rua do Rosario n. 129.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65 Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento devê lavar e engommar sua roupa nesta Lavanderia, que é modelada pelas melhores de Paris.

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 916—CENTRAL

LOTERIA DA CANDELARIA

AMANHA

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Convido todos socios quites a assistirem á continuação da assembléa extraordinaria de 27 do corrente, hoje ás 20 horas.

Ordem do dia: Continuação da leitura dos novos estatutos e mais intteresses.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1915.

O presidente da assembléa, *Rodolpho Julio Ferreira*.